PLACAR

Guia dos campeonatos EUROPEUS

Inglês / Espanhol / Italiano / Alemão / Francês / Português

LIGA DOS CAMPEÕES

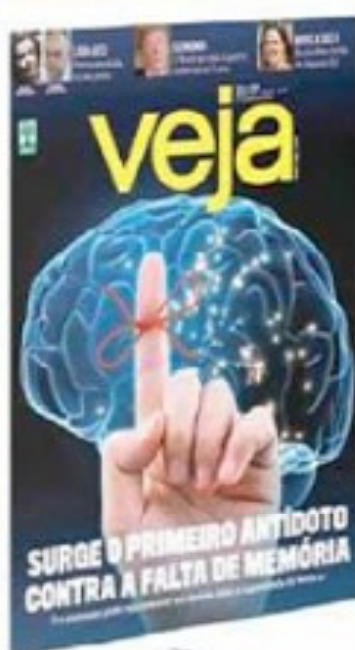
TUDO SOBRE O TORNEIO MAIS RICO DO MUNDO

OS CRAQUE MILIONÁRIOS E AS NOVIDADES NOS CLUBES

BRASILEIROS: QUEM CHEGOU, QUEM SAIU, QUEM ESTÁ BEM

+ HOLANDÊS / RUSSO / TURCO

2018/19

NUMERALHAS / LIGA EUROPA

Onde está o dinheiro

Quer ganhar dinheiro? Vá para a Europa. Essa frase já foi mais absoluta em outros tempos, mas ainda detém boa parte do seu sentido, embora tenha a concorrência chinesa e árabe. Mas o que devemos olhar para a Europa e, especialmente os jogadores brasileiros, é o futebol que se pratica por lá. É no Velho Continente onde se pratica o melhor futebol do mundo na atualidade e onde a economia em torno do esporte movimenta bilhões de euros.

Nós brasileiros aprendemos que o futebol italiano era a meca do esporte mundial, especialmente pelo período rico dos anos 1980 na bota. Mas de uns tempos para cá, houve uma pronunciada queda do italiano no cenário mundial. O que se refletiu, inclusive, na própria atuação da seleção italiana, que sequer participou da Copa da Rússia. Olhamos muito para os craques, por isso, foi natural prestarmos mais atenção em Barcelona e Real Madrid, dois clubes, que juntos, movimentam mais dinheiro que a totalidade dos clubes brasileiros.

Mas na Espanha tudo é muito concentrado nos dois grandes, ladeados por clubes médios, que eventualmente beliscam algo, como o Atlético de Madri. Já na Franca, o PSG é um poço de dinheiro e investimentos. Somente o valor da compra de Neymar, daria para comprar dezenas de bons jogadores brasileiros. Os elencos na Europa somam bilhões de euros em valor de mercado.

É na Inglaterra que se disputa o campeonato mais interessante e acirrado, que não olhamos tanto como deveríamos. Por tudo isso, Placar dedica anualmente um Guia especial sobre as disputas europeias. Uma edição fundamental para acompanhar o melhor e mais rico futebol do planeta.

Neymar: opção pelo francês para ser protagonista e ganhar muito dinheiro

©DIVULGAÇÃO

©CAPA GETTY IMAGES

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990)
ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli e Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretora de Marketing: Andrea Abelleira

PLACAR

Colaboraram nesta edição:
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli e Ricardo Corrêa (foto) e Renato Bacci (revisão)
Controle Administrativo: Cristiane Pereira
Atendimento ao Leitor: Sandra Hadich
CTI: André Luiz, Marcelo Tavares e Marisa Tomas
www.placar.com.br

PUBLICIDADE Cristiano Persona (Financeiro, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serafim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Júlio Tortorello (Beleza, Higiene, Varejo, Indústria, Pet, Mídia e Cultura), Renata Miolli (Alimentos, Bebidas e Turismo), Rafael Ferreira (Moda, Decoração e Construção), William Hagopian (Regionais), André Beck (Colaboração em Direção de Publicidade - Rio de Janeiro), Christiane Martinez (Agências de PR e Associações) e George Fauci (Colaboração em Direção de Publicidade - Brasília) **ASSINATURAS E VAREJO** Daniela Vada (Atendimento e Operações), Ícaro Freitas (Varejo), Juliana Fidalgo (Gobox), Luci Silva (Relacionamento e Gestão Comercial), Patricia Frangiosi (Comunicação), Rodrigo Chinaglia (Produtos) e Wilson Paschoal (Canais de Vendas) **ABRIL BRANDED CONTENT** Sergio Gwercman **MARKETING DE MARCAS** Carolina Fioresi (Eventos), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida e Femininas) e Thaís Rocha (Veja e Vejinhas) **ESTRATÉGIA DIGITAL** Edson Ferrão e Thiago Barros (Relações com o Mercado) **MERCADO/BI** Rafael Gajardo **SEO** Isabela Sperandio **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO** Leandro Castro e Pedro Moreno **MARKETING CORPORATIVO** Mauricio Panfilo (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Big Data) e Gloria Porteiro (Licenças) **VÍDEO** André Vaisman (Colaboração em Direção de vídeo), Alexandre de Oliveira (Técnico e Editorial), Rudah Poran (Arte e Corporativo) e Silvio Navarro (Informação) **PROJETOS ESPECIAIS** Sérgio Ruiz **DEDOC E ABRILPRESS** Adriana Kazan **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Favilla, Emiliene Pires **RECURSOS HUMANOS** Ana Kohl (Remuneração e Benefícios), Karina Victorio (Desenvolvimento Organizacional) e Patricia Araujo (Consultoria Interna de RH) **RELAÇÕES CORPORATIVAS** Douglas Cantu.

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1443 (789 3614 1111 6 2), ano 48, é uma publicação da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO: Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens acesse: www.abrilstock.com.br

Atendimento ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145
Demais localidades: 0800-7752145 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA ABRIL GRÁFICA Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

GRUPO Abril

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora da CASACOR: Lívia Pedreira
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Total Express: Ariel Herszenhorn
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara

Diretor de Finanças e Administração: Marcelo Bonini
Diretora Jurídica: Mariana Macia
Diretora de Recursos Humanos: Renata Marques Valente
Diretor de Tecnologia: Ricardo Schultz

www.grupoabril.com.br

SUMÁRIO

© DIVULGAÇÃO

CR7: uma marca para levantar o campeonato italiano

A Copa do Mundo da Rússia demonstrou para nós brasileiros, e para os demais sul-americanos também, como estamos atrasadinhos na prática do melhor futebol. Os europeus, alguns passos à frente, dominaram a competição. Não por acaso, os principais campeonatos do continente e a Champions League são admirados e assistidos por bilhões de pessoas no mundo inteiro, gerando bilhões de dólares em lucros aos clubes e seus craques. Nossos melhores jogadores estão lá ao lado de popstars planetários, como CR7, Messi e uma nova legião de craques, como Mbappé, Griezmann, Harry Kane e Modric. Além, é claro, de um dos mais amados e odiados, o nosso craque maior, Neymar. A temporada europeia 2018/19 reserva muitas emoções

TUDO NOVO NO VELHO CONTINENTE

© GETTY IMAGES

Neymar: na atual temporada, sua luta será mostrar que não é um cai-cai e que pode chegar a 2019 como o melhor do mundo

NOVIDADES, MAS NEM TANTO

Grandes perdem suas referências, médios se fortalecem, mas o título deve ficar entre os três de sempre

Tempos de mudança no Campeonato Espanhol. A começar pelas quatro vagas para a Champions League, apimentando a briga no meio da tabela. Outra, a principal, foi a saída de Cristiano Ronaldo do Real Madrid, encerrando o duelo pessoal com Messi que foi a tônica da liga desde 2009.

O que não deve mudar é a disputa pelo título. Barcelona, Real Madrid e Atlético de Madri continuam sobrando em qualidade técnica e poderio financeiro. Atual campeão, o Barça fez ótima janela de transferências, adquirindo o experiente Vidal e dois dos melhores nomes da geração brasileira sub-23: Arthur e Malcom.

No quesito jovens estrelas, o Atletico não ficou para trás, trazendo os badalados Lemar, Rodri e Gelson Martins. O Real manteve a tendência com os garotos, mas com um caráter de reformulação, como mostra a contratação de Vinícius Júnior, de 18 anos, para jogar pelo time B. Ainda assim, o clube honrou a tradição galáctica ao trazer o goleiro Courtois, que brilhou pela Bélgica na Copa do Mundo.

Na disputa pela última vaga da Champions, os costumeiros postulantes Sevilla, Valencia e Villareal devem ter a companhia do Bétis, comandado pelo "guardiolista" Quique Setién. O competitivo Getafe e o Real Sociedad, do centroavante Willian José, correm por fora pela vaga da Liga Europa.

A parte debaixo da tabela também deve ter uma briga quente pela permanência na "Liga das Estrelas", com o fortalecimento do Leganés e com a promoção do Rayo Vallecano, que tem Ronaldo Fenômeno como novo presidente.

LA LIGA

De 17/8/2018 a 19/5/2019
20 clubes

VAGAS

1º a 4º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
5º - Liga Europa (fase de grupos)
6º - Liga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO

16º a 20º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18

Campeão Barcelona
Artilheiro Lionel Messi (Barcelona), 34 gols
Média de gols 2,69
Subiram Rayo Vallecano, Huesca e Valladolid
Caíram La Coruña, Las Palmas e Málaga

O Espanhol se divide praticamente entre dois clubes: Barcelona e Real Madrid. Nos dois clubes atuam grandes jogadores, entre eles Messi e Modric, este último, grande craque da Copa do Mundo da Rússia

© DIVULGAÇÃO

© GETTY IMAGES

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS
70
Thomas Lemar Atacante, do Monaco para o Atlético de Madri
45
Vinícius Júnior Atacante, do Flamengo para o Real Madrid
41
Malcom Atacante, do Bordeaux para o Barcelona
40
Gonçalo Guedes Atacante, do PSG para o Valencia (em definitivo)
35,9
Clément Lenglet Zagueiro, do Sevilla para o Barcelona
35
Thibaut Courtois Goleiro, do Chelsea para o Real Madrid
31
Arthur Volante, do Grêmio para o Barcelona
30
Álvaro Odriozola Lateral direito, da Real Sociedad para o Real Madrid
25
Geoffrey Kondogbia Volante, da Internazionale para o Valencia
25
Yuri Berchiche Lateral esquerdo, do PSG para o Athletic Bilbao
Rakuten
JORDI ALBA
18

O Real levou Vinícius Júnior, mas colocou o rapaz para esquentar no time B

© GETTY IMAGES

REAL MANTERÁ SEU REINADO SEM CR7?

Saída de Zidane e o seu principal jogador dos últimos nove anos pode pôr fim a um ciclo vitorioso. Ou não...

A derrota para o Atlético de Madri por 4 x 2 na final da Supercopa Europeia pode ter sido um prenúncio do que virá para o Real Madrid nessa temporada 2018/19. Sem o técnico Zidane, que pediu para deixar o clube após o tri da Liga dos Campeões, e sua maior estrela dos últimos anos, o português Cristiano Ronaldo, que foi para a Juventus, o clube merengue entra na temporada ainda forte, mas sem a mesmo brilho. Ainda mais que não houve a contratação de nenhum craque – Neymar chegou a ser cogitado, mas o negócio não evoluiu. Assim, o novo técnico Julen Lopetegui (que foi demitido da seleção espanhola a dois dias da estreia da Copa do Mundo por ter acertado com o Real), tem a missão de fazer o time seguir no topo sem CR7. Lopetegui ganhou o reforço de quatro jogadores, mas destes, apenas o goleiro Courtois, ex-Chelsea, deverá ser titular. O brasileiro Vinícius Júnior, tido como grande promessa, foi relegado ao Real Madrid B, que joga a terceira divisão. O dominicano Mariano Díaz, que estava emprestado ao Lyon, voltou ao clube como sombra de Benzema, que talvez tenha sua última chance no Real. Já o lateral direito Odriozola, ex-Real Sociedad, será opção para Carvajal. Sem Cristiano Ronaldo, caí agora para o croata Modric, vice-campeão do mundo e eleito o melhor da temporada europeia pela Uefa, a responsabilidade de carregar o time, municiado, claro, por outros jogadores importantes, como o zagueiro Sergio Ramos, o lateral esquerdo Marcelo, o volante Casemiro, o meia Kroos e o atacante Gareth Bale, que voltou a ser uma esperança depois da ótima exibição na final da Liga dos Campeões.

REAL MADRID

Fundação: 6/3/1902
Cidade: Madri
Estádio: Santiago Bernabéu (81 044)
Títulos espanhóis: 33

ELENCO

THIBAUT COURTOIS
Goleiro
Bélgica, 11/5/1992

KEYLOR NAVAS
Goleiro
Costa Rica, 15/12/1986

DANI CARVAJAL
Lateral direito
Espanha, 11/1/1992

RAPHAËL VARANE
Zagueiro
França, 25/4/1993

SERGIO RAMOS
Zagueiro
Espanha, 30/3/1986

NACHO FERNÁNDEZ
Zagueiro
Espanha, 11/1/1990

MARCELO
Lateral esquerdo
Brasil, 12/5/1988

CASEMIRO
Volante
Brasil, 23/2/1992

TONI KROOS
Volante
Alemanha, 4/1/1990

MARCOS Llorente
Volante
Espanha, 30/1/1995

LUKA MODRIC
Meia
Croácia, 9/9/1985

ISCO
Meia
Espanha, 21/4/1992

DANI CEBALLOS
Meia
Espanha, 7/8/1996

KARIM BENZEMA
Atacante
Espanha, 19/12/1987

GARETH BALE
Atacante
País de Gales, 16/7/1989

LUCAS VÁZQUEZ
Atacante
Espanha, 1/7/1991

MARIANO DÍAZ
Atacante
República Dominicana, 1/8/1993

VINÍCIUS JÚNIOR
Atacante
Brasil, 12/7/2000

TÉCNICO

JULEN LOPETEGUI
Espanha, 28/8/1966,

BARCELONA

Arthur chegou com expectativas da torcida do Barça, mas ainda não é titular

© AFP

SUL-AMERICANOS DITAM O NOVO BARCELONA

Além de Messi e Suárez, Barça tem agora o chileno Arturo Vidal e mais quatro brasileiros, com Arthur e Malcom

Clube mais valioso do mundo, o Barcelona, atual campeão espanhol, foi também um dos que mais gastou em contratações para essa temporada. O time treinado por Ernesto Valverde investiu 126 milhões de euros em quatro reforços: 41 milhões no atacante brasileiro Malcom, revelado pelo Corinthians e que se destacou no Bordeaux na última temporada; 36 milhões no zagueiro espanhol Lenglet, ex-Sevilla; 31 milhões no volante Arthur, destaque do Grêmio no título da Libertadores de 2017; e mais 18 milhões no chileno Arturo Vidal, de 31 anos, que estava no Bayern Munique. A saída de sete jogadores (Mina, Digne, Deulofeu, Aleix Vidal, Marlon e André Gomes e Paco Alcácer), renderam ainda 82 milhões de euros. Após tantas mudanças (incluindo ainda a saída de Iniesta para o futebol japonês, Paulinho para a China e Douglas para a Turquia), o novo Barça ganhou uma cara mais sul-americana. Os atacantes Messi (argentino) e Luis Suárez (uruguaio) são os grandes nomes da equipe, ao lado do meia brasileiro Philippe Coutinho. No meio-campo, além de Rakitic (destaque da Croácia na última Copa do Mundo) e Busquets, Arturo Vidal agora ocupa a vaga deixada por Iniesta – Arthur começou a temporada no banco. No ataque, o jovem francês Dembélé iniciou como titular, mas tem Malcom já na sua sombra. Outro brasileiro, o meia Rafinha, filho de Mazinho e irmão de Thiago Alcântara, voltou de empréstimo da Inter de Milão, mas sua permanência ainda é incerta para a temporada. Com esses bons nomes e contando ainda com o fora-de-série Messi, o Barça entra novamente favorito a conquistar todos os principais títulos.

BARCELONA

Fundação: 29/11/1899
Cidade: Barcelona
Estádio: Camp Nou (99 354)
Títulos espanhóis: 25

ELENCO

MARC-ANDRÉ TER STEGEN
Goleiro
Alemanha, 30/4/1992

JASPER CILLESSEN
Goleiro
Holanda, 24/2/1989

NÉLSON SEMEDO
Lateral direito
Portugal, 16/11/1993

SERGI ROBERTO
Lateral direito
Espanha, 7/2/1992

GERARD PIQUÉ
Zagueiro
Espanha, 2/2/1987

SAMUEL UMTITI
Zagueiro
França, 14/11/1987

CLÉMENT LENGLET
Zagueiro
França, 17/6/1995

JORDI ALBA
Lateral esquerdo
Espanha, 21/3/1989

SERGIO BUSQUETS
Volante
Espanha, 16/7/1988

ARTHUR
Volante
Brasil, 12/8/1996

ARTURO VIDAL
Volante
Chile, 22/5/87

PHILIPPE COUTINHO
Meia
Brasil, 12/6/92

RAFINHA
Meia
Brasil, 12/2/1993

IVAN RAKITIC
Meia
Croácia, 10/3/1988

LUIS SUÁREZ
Atacante
Uruguai, 24/1/1987

LIONEL MESSI
Atacante
Argentina, 24/6/1987

MALCOM
Atacante
Brasil, 26/2/1997

OUSMANE DEMBÉLÉ
Atacante
França, 15/5/1997

TÉCNICO

ERNESTO VALVERDE
Espanha, 9/2/1964

ATLÉTICO DE MADRI

A melhor notícia no Atlético foi a permanência de Griezmann

© DIVULGAÇÃO

CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DE REAL E BARÇA

Atual vice-campeão espanhol e vencedor da Liga Europa, Atlético, de Simeone, deu mostras que pode ainda mais

No comando do Atlético de Madri desde 2012, o técnico argentino Diego Simeone tem sido o grande responsável pela mudança de patamar do clube nos últimos anos. Desde sua chegada, o time foi duas vezes campeã da Liga Europa, duas da Supercopa Europeia, uma vez do Espanhol, uma da Copa do Rei e outra da Supercopa Espanhola. Além disso, foi vice-campeão da Champions League em 2014 e 2016 e semifinalista em 2017. Com o 9º elenco mais valioso do mundo e ainda um novíssimo estádio (o Wanda Metropolitano, palco da próxima final da Liga dos Campeões), o Atlético entra na temporada como candidato ao título espanhol e também da própria Champions. Com 123 milhões de euros investidos em contratações, valor próximo ao da dupla Barça e Real, o Atlético trouxe o meia francês Lemar, ex-Monaco (que custou 70 milhões), além do meia espanhol Rodri (ex-Villarreal), o atacante croata Kalinic (ex-Milan) e o lateral direito colombiano Santiago Arias (ex-PSV Eindhoven). No elenco, os destaques seguem sendo os atacantes Griezmann, que brilhou na conquista da Copa do Mundo na Rússia, e o brasileiro naturalizado espanhol Diego Costa, que deu show contra o Real Madrid na conquista da Supercopa Europeia. O volante Koke e o meia Saúl Ñiguez (espanhóis), o goleiro esloveno Oblak e os zagueiros uruguaios José Giménez e Diego Godín são também outros bons nomes da entrosada equipe. Já o lateral esquerdo Filipe Luis, que quase deixou o time, segue em baixa, na reserva do francês Lucas Hernánez, outro campeão mundial.

ATLÉTICO DE MADRI

Fundação: 26/4/1903
Cidade: Madri
Estádio: Wanda Metropolitano (67 703)
Títulos espanhóis: 10

ELENCO

JAN OBLAK
Goleiro
Eslovênia, 7/1/1993

ANTONIO ADÁN
Goleiro
Espanha, 13/5/1987

SANTIAGO ARIAS
Lateral direito
Colômbia, 13/1/1992

JUANFRAN
Lateral direito
Espanha, 9/1/1985

DIEGO GODÍN
Zagueiro
Uruguai, 16/2/1986

JOSÉ GIMÉNEZ
Zagueiro
Uruguai, 20/1/1995

STEFAN SAVIC
Zagueiro
Montenegro, 8/1/1991

FILIPE LUÍS
Lateral esquerdo
Brasil, 9/8/1985

LUCAS HERNÁNDEZ
Lateral esquerdo
França, 14/2/1996

THOMAS PARTEY
Volante
Gana, 13/6/1993

KOKE
Volante
Espanha, 9/1/1992

SAÚL ÑIGUEZ
Meia
Espanha, 21/11/1994

ÁNGEL CORREA
Meia
Argentina, 9/3/1995

ANTOINE GRIEZMANN
Atacante
França, 21/3/1991

NIKOLA KALINIC
Atacante
Croácia, 5/1/1988

THOMAS LEMAR
Atacante
França, 12/11/1995

DIEGO COSTA
Atacante
Brasil, 7/10/1988

GELSON MARTINS
Atacante
Cabo Verde, 11/5/1995

TÉCNICO

DIEGO SIMEONE
Argentina, 28/4/1970

O ex-corintiano Arana é o lateral esquerdo do Sevilla

©DIVULGAÇÃO

RENOVADO APÓS A ÚLTIMA TEMPORADA RUIM

Sétimo no Espanhol, Sevilla teve quatro treinadores na última edição e chega agora bem modificado

Um dos coadjuvantes de maior sucesso no futebol espanhol nos últimos anos, o Sevilla conseguiu boas campanhas na Liga nacional, como 3° lugar em 2007 e 2009 e o 4° lugar em 2010 e 2017. Além disso, ganhou cinco vezes a Liga Europa num período de dez anos (2006, 20007, 2014, 2015 e 2016). Na última temporada, no entanto, o time perdeu o prumo e foi apenas o 7° colocado no Campeonato Espanhol, atrás de rivais diretos pelo 4° lugar, como Valencia, Betis e Villarreal. A campanha mediana fez o time trocar de técnico quatro vezes, demitindo Eduardo Berizzo, Joaquín Caparrós e Vincenzo Montella até chegar no interino Ernesto Marcucci. Para essa nova temporada, o clube aposta agora em Pablo Machín, ex-Girona e também nas novas contratações. Entre as novidades, o meia holandês Quincy Promes (ex-Spartak Moscou), os volantes Roque Mesa (ex-Swansea) e Amadou (ex-Lille), os zagueiros Gnagnon (ex-Rennes) e Sergi Gómez (ex-Celta), o goleiro Vaclik (ex-Basel) e o lateral direito Aleix Vidal (ex-Barcelona), que custaram 76,5 milhões ao clube. Por empréstimo, vieram ainda o volante francês Gonalons (ex-Roma) e o centroavante André Silva (ex-Milan), titular da seleção portuguesa na última Copa do Mundo. Contando ainda com bons nomes, como o lateral argentino Gabriel Mercado, o brasileiro Guilherme Arana (lateral esquerdo revelado pelo Corinthians), os meias Éver Banega (argentino) e Jesus Navas (espanhol), além dos atacantes Luis Muriel (colombiano) e Ben Yedder (francês), o Sevilla pode pensar em brigar pela quarta colocação no espanhol e por uma boa campanha na Liga Europa, onde é maior bicho-papão da competição.

SEVILLA

Fundação: 14/10/1905
Cidade: Sevilla
Estádio: Ramón Sánchez Pizjuán (42 500)
Títulos espanhóis: 1

ELENCO

TOMÁS VACLÍK
Goleiro
República Tcheca, 29/3/1989

JUAN SORIANO
Goleiro
Espanha, 23/8/1997

GABRIEL MERCADO
Lateral direito
Argentina, 18/3/1987

ALEIX VIDAL
Lateral direito
Espanha, 21/8/1989

SERGI GÓMEZ
Zagueiro
28/3/1992

SIMON KJAER
Zagueiro
26/3/1989

DANIEL CARRIÇO
Zagueiro
Portugal, 4/8/1988

SERGIO ESCUDERO
Lateral esquerdo
Espanha, 2/9/1989

GUILHERME ARANA
Lateral esquerdo
Brasil, 14/4/1997

IBRAHIM AMADOU
Volante
Camarões, 6/4/1993

ROQUE MESA
Volante
Espanha, 7/6/1989

ÉVER BANEGA
Meia
Argentina, 29/6/1988

JESÚS NAVAS
Meia
Espanha, 21/11/1985

PAULO HENRIQUE GANSO
Meia
Brasil, 12/10/1989

FRANCO VÁZQUEZ
Meia
Argentina, 22/2/1989

BEN YEDDER
Atacante
França, 12/8/1990

ANDRÉ SILVA
Atacante
Portugal, 6/11/1995

LUIS MURIEL
Atacante
Colômbia, 16/4/1991

TÉCNICO

PABLO MACHÍN
Espanha, 7/4/1975

VALENCIA

O brasileiro Neto, ex-Juventus, é o goleiro do Valencia

© DIVULGAÇÃO

QUARTA FORÇA ESPANHOLA E SUBINDO

Valencia voltou a fazer uma boa campanha no campeonato nacional, está na Champions e vem com muitos reforços

Campeão espanhol em 2002 e 2004 e vice europeu em 2001 e 2002, o Valencia foi, durante várias temporadas desse século, o principal adversário dos poderosos Real Madrid e Barcelona no futebol espanhol. Nos últimos anos, porém, perdeu o posto para o Atlético de Madri e até o Sevilla. Mas na temporada passada o time, sob o comando do técnico Marcelino Toral, fez uma boa campanha, terminou na quarta colocação e garantiu vaga na fase de grupo da Liga dos Campeões. Além disso, chegou à semifinal da Copa do Rey da Espanha. Empolgado pelos resultados, o clube colocou a mão no bolso e gastou pesado em contratações (125 milhões de euros). Além de efetivar a compra do meia Gonzalo Guedes, que estava emprestado pelo PSG, por 40 milhões de euros, o Valencia pagou 25 milhões no volante Kondogbia (ex-Inter de Milão), mais 16 milhões no atacante Gameiro (ex-Atlético de Madri), outros 15 milhões no zagueiro Diakhaby (ex-Lyon) e 8 milhões no lateral direito Piccini (ex-Sporting), que chega para o lugar do português João Cancelo, vendido para a Juventus por 40 milhões. Contando com o goleiro brasileiro Neto, o zagueiro Gabriel Paulista (ex-Arsenal) e o centroavante Rodrigo, brasileiro que jogou a Copa de 2018 pela Espanha, o Valencia trouxe ainda, sem custos, o atacante Cheryshev, autor de três gols pela seleção russa na Copa, e o rápido atacante Batshuayi, reserva da Bélgica no Mundial da Rússia, que pertence ao Chelsea, mas que estava emprestado ao Borussia Dortmund. Com um bom time, o Valencia tem tudo para se manter de novo entre os quatro primeiros da Liga Espanhola.

VALENCIA

Fundação: 18/3/1919
Cidade: Valência
Estádio: Mestalla (55 000)
Títulos espanhóis: 6

ELENCO

NETO
Goleiro
Brasil, 19/7/1989

JAUME DOMÉNECH
Goleiro
Espanha, 5/11/1990

CRISTIANO PICCINI
Lateral direito
Itália, 26/9/1992

GABRIEL PAULISTA
Zagueiro
Brasil, 26/11/1990

EZEQUIEL GARAY
Zagueiro
Argentina, 10/10/1986

MOUCTAR DIAKHABY
Zagueiro
França, 19/12/1996

JOSÉ GAYÁ
Lateral esquerdo
Espanha, 25/5/1995

GEOFFREY KONDOGBIA
Volante
França, 15/2/1993

DANI PAREJO
Volante
Espanha, 16/4/1989

FRANCIS COQUELIN
Volante
França, 13/5/1991

CARLOS SOLER
Meia
Espanha, 2/1/1997

DANIEL WASS
Meia
Dinamarca, 31/5/1989

DENIS CHERYSHEV
Meia
Rússia, 26/12/1990

RODRIGO MORENO
Atacante
Brasil, 6/3/1991

SANTI MINA
Atacante
Espanha, 7/12/1995

KÉVIN GAMEIRO
Atacante
França, 9/5/1987

MICHY BATSHUAYI
Atacante
Bélgica, 2/10/1993

FERNÁN TORRES
Atacante
França, 29/2/2000

TÉCNICO

MARCELINO TORAL
Espanha, 14/8/1965

VILLARREAL

Após a Copa do Mundo, o colombiano Carlos Bacca chegou para o ataque

© DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO ALTO PARA A TEMPORADA

Quinto colocado no último Espanhol, Villarreal gastou 83 milhões de euros para tentar chegar no G4 da liga nacional

Promovido para a primeira divisão do Campeonato Espanhol pela primeira vez em 1998, o Villarreal viveu seu auge na La Liga entre 2005 e 2008, quando terminou na 3ª e na 2ª colocação do campeonato nacional, respectivamente e ainda chegou à semifinal da Liga dos Campeões. Recentemente, o clube também realizou boas campanhas, como o 4º lugar de 2011 e 2016. Já nas duas últimas edições, o time ficou na 5ª colocação. Agora, para essa nova temporada, o Villarreal manteve o técnico Javier Calleja e aproveitou para investir em contratações, em busca de um 4º lugar no campeonato e uma vaga na próxima Champions League. Depois de receber 53 milhões de euros com as vendas do meia Castillejo (Milan), Rodri (Atlético de Madri) e Roger Martínez (América-MEX), o Villarreal gastou 83 milhões de euros em seis novos jogadores: os meias Gerard Moreno (ex-Espanyol), Ekambi (ex-Angers), o volante argentino Santiago Cáceres (ex-Vélez Sarsfield-ARG), o zagueiro Funes Mori (ex-Everton), o lateral direito Miguel Layún (ex-Porto) e o atacante colombiano Carlos Bacca, que disputou a última Copa do Mundo na Rússia e que vem de uma passagem apagada pelo Milan. De graça, o clube contratou ainda o volante espanhol Santi Cazorla, que estava no Arsenal. Entre os remanescentes da última campanha, destaque para espanhóis Pablo Fornals, meia, de 22 anos, Manu Trigueros, volante, de 26 anos, e Mario Gaspar, lateral direito, de 27 anos. Apesar do alto investimento nessa temporada, o clube dificilmente conseguirá superar Valencia e Sevilla na disputa por uma vaga na Liga Europa, onde já foi semifinalista em 2004, 2011 e 2016.

VILLARREAL

Fundação: 10/3/1923
Cidade: Villarreal
Estádio: De la Cerâmica (23 500)
Títulos espanhóis: 0

ELENCO

SERGIO ASENJO
Goleiro
Espanha, 28/6/1989

ANDRÉS FERNÁNDEZ
Goleiro
Espanha, 16/12/1986

MIGUEL LAYÚN
Lateral direito
México, 25/6/1988

MARIO GASPAR
Lateral direito
Espanha, 24/11/1990

ÁLVARO GONZÁLEZ
Zagueiro
Espanha, 8/1/1990

RAMIRO FUNES MORI
Zagueiro
Argentina, 5/3/1991

VICTOR RUIZ
Zagueiro
Espanha, 25/1/1989

ALFONSO PEDRAZA
Lateral esquerdo
Espanha, 9/4/1996

SANTIAGO CÁSERES
Volante
Argentina, 25/2/1997

MANU MORLANES
Volante
Espanha, 12/1/1999

MANU TRIGUEROS
Volante
Espanha, 17/10/1991

PABLO FORNALS
Meia
Espanha, 22/2/1996

SANTI CAZORLA
Meia
Espanha, 13/12/1984

BRUNO SORIANO
Meia
Espanha, 12/6/1984

GERARD MORENO
Atacante
Espanha, 7/4/1992

TOKO-EKAMBI
Atacante
França, 14/9/1992

CARLOS BACCA
Atacante
Colômbia, 8/9/1986

DANI RABA
Atacante
Espanha, 29/10/1995

TÉCNICO

JAVIER CALLEJA
Espanha, 12/5/1978

BRIGA PELA QUARTA VAGA NA LIGA DOS CAMPEÕES

Sem chance de brigar de igual para igual com os gigantes, pequenos sonham com o quarto lugar na Liga Espanhola

A disputa pelo título deve continuar restrita aos gigantes de Barcelona e Real, no máximo o Atletico, mas os médios e pequenos dão motivos para receberem atenção. Eles buscam maior protagonismo no ano, a partir da combinação de táticas diferenciadas e de criatividade no mercado.

O Betis, do zagueiro brasileiro Sidnei, é quem melhor combina esses elementos. Sob a batuta de Quique Setién, treinador-sensação na Espanha, o time sonha até com o G-4, reforçado do volante William Carvalho, da seleção portuguesa.

Também deve brigar lá em cima o Athletic Bilbao, do ofensivo treinador Eduardo Berizzo, que aposta na base sólida e reforçada pelo zagueiro Martínez, que veio do rival Real Sociedad. O rival, aliás, que perdeu também o ídolo Xabi Prieto, aposentado, segue competitivo com os gols de Willian José.

Celta de Vigo, que manteve seu trio de ataque (os selecionáveis Aspas, Gómez e Sisto), e Getafe, que manteve a linha de defesa (a terceira melhor da última edição), fecham o bloco intermediário.

Mais abaixo, há um bloco que não deve sofrer: Espanyol, do zagueiro Naldo e o atacante Leo Baptistão, e o Levante, a partir da manutenção do elenco; Leganés, com empréstimos de promessas dos grandes; e o Girona, aportado pelos euros do grupo dono do Manchester City.

São cinco os candidatos a passar o campeonato disputando a permanência na primeira divisão. Pela experiência – e grana – da edição passada, o Alavés, do defensor Rodrigo Ely, e o Eibar, do atacante Charles, saem na frente, mas podem ser incomodados pelo Rayo Vallecano, o mais tradicional dentre os "rebaixáveis". Huesca, estreante, e Valladollid, comprado recentemente por Ronaldo Fenômeno, são os elos mais fracos.

Willian José: o brasileiro é artilheiro no Real Sociedad

RECORDES

Mais jogos
622
Andoni Zubizarreta (G)

Mais gols em um só jogo
7
Bata (Athletic Bilbao, em 1930-31)
Kubala (Barcelona, 1951-52)

Mais gols em um campeonato
50
Messi (Barcelona, 2011-12)

Mais gols na história
385
Messi (em 419 jogos, de 2004 a 2018)

Mais pontos
100
Real Madrid (2011-12) e Barcelona (2012-13)

Mais vitórias
32
Real Madrid (2011-12) e Barcelona (2012-13)

Maior goleada
12 x 1
Na vitória do Athletic Bilbao sobre o Barcelona (1930-31)

Maior invencibilidade
38 jogos
Real Sociedad (de 29/4/1979 a 4/5/1980)

Melhor ataque
121 gols
Real Madrid (2011-12)

Melhor defesa
18 gols
La Coruña (1993-94)
Atlético de Madrid (2015-16)

Jogador com mais títulos
12
Gento (54, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68 e 69)

Técnico com mais títulos
9
Miguel Muñoz (61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69 e 72)

QUEM MAIS VENCEU A LIGA ESPANHOLA

33 **Real Madrid** 1932, 33, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 2001, 03, 07, 08, 12 e 17

25 **Barcelona** 1929, 45, 48, 49, 52, 53, 59, 60, 74, 85, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 2005, 06, 09, 10, 11, 13, 15, 16 e 18

10 **Atlético de Madri** 1940, 41, 50, 51, 66, 70, 73, 77, 96 e 2014

8 **Athletic Bilbao** 1930, 31, 34, 36, 43, 56, 83 e 84

6 **Valencia** 1942, 44, 47, 71, 2002 e 04

2 **Real Sociedad** 1981 e 1982

1 **Betis** 1935
La Coruña 2000
Sevilla 1946

Barça: o último campeão

Messi marcou 50 gols em 2011: recordista

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Média da temporada
26 977

Melhores
65 915
Barcelona
65 647
Real Madrid
55 485
Atlético de Madri

Piores
5 321
Eibar
9 297
Leganés
10 236
Getafe

MAIS DINHEIRO, ESTRELAS E DISPUTAS ACIRRADAS

Liverpool e City protagonizam a briga pelo título. Os londrinos brigam pela Champions, já os times médios abrem os bolsos e podem desiquilibrar

Durante a última década, nenhuma outra grande liga investiu tanto, reuniu tantas estrelas ou alternou seus campeões como a inglesa. Dois times, porém, despontam como favoritos: Manchester City e Liverpool. Sob as ordens de Guardiola, o City manteve a equipe campeã do ano passado e ainda foi reforçada pelo ponta Mahrez. Já os Reds avançam no projeto de Klopp. O trio Mané-Salah-Firmino está mais entrosado e faixa central mais dinâmica, com a chegada dos versáteis Keita e Fabinho.

Na disputa pelas duas outras vagas na Champions, quatro grandes. O Manchester United renovou o meio campo com os brasileiros Fred e Andreas Pereira. O Arsenal se reforçou com Guendouzi e Torreira e será sua primeira temporada, em 22 anos, sem o técnico Wenger.

Reforçado pelo volante brasileiro Jorginho e com o novo técnico Maurizio Sarri, o Chelsea promete um jogo bonito e eficiente, algo parecido com o que o Tottenham pode oferecer. Os Spurs não contrataram ninguém, mas mantiveram sua estrelada base formada por Kane, Eriksen e Dele Alli.

Os gastões Everton, Fulham, West Ham e Wolverhampton encorparam seus elencos e devem acirrar a briga no meio da tabela, rivalizando com os ajeitados Burnley, Bournemouth, Leicester e Newcastle. Watford, Crystal Palace e Southampton que não acompanharam a evolução de seus rivais e podem estacionar próximos à degola, com os ameaçados por Brighton, Cardiff e Huddersfield.

PREMIER LEAGUE

De 10/8/2018 a 12/5/2019
20 clubes

VAGAS

1º a 4º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
5º - Liga Europa (fase de grupos)

REBAIXAMENTO

18º a 20º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18

Campeão
Manchester City
Artilheiro
Salah (Liverpool), 32 gols
Média de gols 2,68
Subiram Wolverhampton, Cardiff e Fulham
Caíram West Bromwich, Stoke City e Swansea

O Manchester, um dos clubes mais ricos do mundo, teve hegemonia local, mas carece de uma conquista continental. O Liverpool, de Firmino (abaixo), é a ameaça concreta

©AFP

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS

Valor	Jogador
80	Kepa Goleiro do Athletic Bilbao para o Chelsea
67,8	Riyad Mahrez Meia do Leicester para o Manchester City
62,5	Alisson Goleiro da Roma para o Liverpool
60	Naby Keita Volante do RB Leipzig para o Liverpool
59	Fred Volante do Shakhtar para o Manchester United
57	Jorginho Volante do Napoli para o Chelsea
45	Fabinho Lateral direito do Monaco para o Liverpool
39,2	Richarlison Atacante do Watford para o Everton
38	Felipe Anderson Meia da Lazio para o West Ham
30,5	Mina Zagueiro do Barcelona para o Everton

MANCHESTER CITY

Gabriel Jesus: doido para esquecer a Copa do Mundo e brilhar pelo City

© DIVULGAÇÃO

SÓ O CAMPEONATO INGLÊS JÁ NÃO É SUFICIENTE

Campeão com recorde de pontos e vitória, Manchester City busca agora ser protagonista na Liga dos Campeões

Nesta década, depois de se tornar um dos clubes mais ricos do mundo, o Manchester City deixou de ser um figurante para se tornar o maior vencedor da Premier League. Desde a temporada 2010/11, ficou sempre entre os quatro primeiros, foi vice em 2013 e 2015 e campeão em 2012, 2014 e 2018, quando, dirigido por Pep Guardiola, bateu o recorde de pontos e vitórias na história da competição. Sobrando na Inglaterra e com o segundo elenco mais valioso da atualidade, só atrás do Barcelona (e por uma diferença mínima – 1,06 bilhão de euros contra 1,14 bi do Barça), o City busca agora ser relevante na Liga dos Campeões. Na última temporada, apesar do favoritismo, o time levou uma surra do Liverpool no jogo de ida das oitavas de final (3 x 0) e acabou dando adeus precocemente à competição em que nunca foi finalista. Para essa atual temporada, os Citizens, diferentemente das últimas, não fizeram loucuras em contratações e trouxeram apenas um reforço, o bom meia argelino Riyad Mahrez, campeão com o Leicester em 2015. O jogador chega para substituir, ao menos no curto prazo, o grande destaque do time na última temporada, o belga Kevin De Bruyne, que está lesionado e só deve voltar em novembro. Contando com jogadores das principais seleções da última Copa do Mundo, como os brasileiros Ederson, Fernandinho, Gabriel Jesus e Danilo, os argentinos Agüero e Otamendi, o português Bernardo Silva, o belga Kompany, o espanhol David Silva, o alemão Gundogan, o francês Mendy, além dos ingleses Kyle Walker, John Stones, Delph e Sterling, o City entra como grande favorito novamente na Premier League e também na Liga dos Campeões.

MANCHESTER CITY

Fundação: 18/11/1880
Cidade: Manchester
Estádio: Etihad Stadium (55 097)
Títulos ingleses: 5

ELENCO

EDERSON
Goleiro
Brasil, 17/8/1993

CLAUDIO BRAVO
Goleiro
Chile, 13/4/1983

KYLE WALKER
Lateral direito
Inglaterra, 28/5/1990

DANILO
Lateral direito
Brasil, 15/7/1991

VINCENT KOMPANY
Zagueiro
Bélgica, 10/4/1986

JOHN STONES
Zagueiro
Inglaterra, 28/5/1994

AYMERIC LAPORTE
Zagueiro
França, 27/5/1994

BENJAMIN MENDY
Lateral esquerdo
França, 17/7/1994

FERNANDINHO
Volante
Brasil, 4/5/1985

ILKAY GUNDOGAN
Volante
Alemanha, 24/10/1990

DAVID SILVA
Meia
Espanha, 8/1/1986

BERNARDO Silva
Meia
Portugal, 10/8/1994

RIYAD MAHREZ
Meia
Argélia, 21/2/1991

KEVIN DE BRUYNE
Meia
Bélgica, 28/6/1991

SERGIO AGÜERO
Atacante
Argentina, 2/6/1988

RAHEEM STERLING
Atacante
Inglaterra, 8/12/1994

GABRIEL JESUS
Atacante
Brasil, 3/4/1997

LEROY SANÉ
Atacante
Alemanha, 11/1/1996

TÉCNICO

PEP GUARDIOLA
Espanha, 18/1/1971

MANCHESTER UNITED

O brasileiro Fred, (à esquerda) a grande novidade do Manchester United para 2018

© DIVULGAÇÃO

NAS CABEÇAS, MAS EM CRISE CONSTANTE

Dirigido pelo polêmico técnico português José Mourinho, o United, apesar do ótimo time, vive momento turbulento

Maior campeão inglês, com 20 títulos, o Manchester United vive o seu maior jejum de conquistas desde 1992, no início da era da Premier League, onde o time é também o maior vencedor com 13 títulos. Por conta disso, o clube vem passando por um momento de certa crise e cobranças. Principalmente após a chegada do polêmico técnico português José Mourinho, em 2016. Apesar de levar o time às conquistas da Liga Europa, da Copa da Inglaterra e da Copa da Liga Inglesa, em 2017, além do vice-campeonato na Premier League em 2018, Mourinho sempre muito cobrado. Em conflito constante com a imprensa e com alguns jogadores da equipe, como a estrela francesa Paul Pogba, o treinador não vem conseguindo fazer com que o United volte a ser o grande protagonista do futebol inglês como nas décadas anteriores. Ficar atrás do rival City também tem contribuído para que o ânimo não seja dos melhores. Para essa atual temporada, a equipe é praticamente a mesma da última, com destaque, além de Pogba, para o goleiro espanhol De Gea, o zagueiro sueco Lindelof, o volante sérvio Matic, o meia belga Fellaini, o meia espanhol Juan Mata, além dos atacantes Alexis Sánchez (chileno), Lukaku (belga), Martial (francês) e Rashford e Lingard (ingleses). Entre as novidades, dois brasileiros: o volante Fred, ex-Shakhtar Donetsk, a maior contratação do time para essa temporada (59 milhões de euros) e o meia Andreas Pereira, belga de nascimento, que voltou de empréstimo junto ao Valencia e com moral pela convocação do técnico Tite para a seleção brasileira após a Copa do Mundo.

MANCHESTER UNITED

Fundação: 1/1/1878
Cidade: Manchester
Estádio: Old Trafford (75 643)
Títulos ingleses: 20

ELENCO

DAVID DE GEA
Goleiro
Espanha, 7/11/1990

LEE GRANT
Goleiro
Inglaterra, 27/1/1983

ANTONIO VALENCIA
Lateral direito
Equador, 4/8/1985

VICTOR LINDELOF
Zagueiro
Suécia, 17/7/1994

ERIC BAILLY
Zagueiro
Costa do Marfim, 12/4/1994

PHIL JONES
Zagueiro
Inglaterra, 21/4/1992

LUKE SHAW
Lateral esquerdo
Inglaterra, 12/7/1995

NEMANJA MATIC
Volante
Sérvia, 1/8/1988

PAUL POGBA
Volante
França, 15/3/1993

FRED
Volante
Brasil, 5/3/1993

MAROUANE FELLAINI
Volante
Bélgica, 22/11/1987

ANDREAS PEREIRA
Meia
Brasil, 1/1/1996

JUAN MATA
Meia
Espanha, 28/4/1988

ASHLEY YOUNG
Meia
Inglaterra, 9/7/1985

ROMELU LUKAKU
Atacante
Bélgica, 13/5/1993

ANTHONY MARTIAL
Atacante
França, 5/12/1995

ALEXIS SÁNCHEZ
Atacante
Chile, 19/12/1988

MARCUS RASHFORD
Atacante
Inglaterra, 31/10/1997

TÉCNICO

JOSÉ MOURINHO
Portugal, 26/1/1963

TOTTENHAM

Harry Kane (à direita), ou "hurricane" o furacão, em bom português: grande artilheiro inglês

© DIVULGAÇÃO

CADA VEZ MELHOR E MAIS ENTROSADO

Sob o comando do técnico Mauricio Pochettino e com o artilheiro Harry Kane, Tottenham chega forte novamente

Um dos novos ricos do futebol inglês, o Tottenham investiu pesado nas últimas temporadas para montar um time competitivo, à altura dos principais rivais. Não à toa, disputou o título nos últimos anos – foi 3º em 2016 e 2018 e vice em 2017. Nos últimos dois anos, foi ainda semifinalista da Copa da Inglaterra e, na Liga dos Campeões, chegou às oitavas de final (parou na Juventus). A ascensão do time nesse período dá-se muito por conta do ótimo trabalho do técnico argentino Mauricio Pochettino, no comando desde 2016 e da ótima fase do centroavante Harry Kane. O camisa 10 foi artilheiro da Premier League em 2016 e 2017, vice-artilheiro na última edição (dois gols atrás de Salah) e o artilheiro da Copa do Mundo de 2018, com 6 gols, quando chegou também à semifinal com a seleção inglesa. Sem gastar em contratações para essa temporada, o Tottenham, por outro lado, não perdeu jogadores na janela de transferências. Assim, segue com seu forte time em busca de um título importante. Entre os destaques estão o goleiro francês Lloris, titular da campeã mundial França; o lateral direito inglês Trippier, outro destaque na Copa; os belgas Alderweireld e Vertonghen, que junto com o colombiano Davinson Sánchez formam a zaga da equipe; os volantes Sissoko (francês), Eric Dier (inglês) e Dembélé (belga); e o meia dinamarquês Eriksen. No ataque, além do artilheiro Kane e do coreano Son, quem vem ganhando espaço é o brasileiro Lucas Moura (ex-São Paulo e PSG), principalmente após a ótima atuação diante do Manchester United na 3ª rodada do Inglês, quando marcou dois gols na vitória por 3 x 0 no Old Trafford.

TOTTENHAM

Fundação: 5/9/1882
Cidade: Londres
Estádio: Wembley (90 000)
Títulos ingleses: 2

ELENCO

HUGO LLORIS
Goleiro
França, 26/12/1986

MICHEL VORM
Goleiro
Holanda, 20/10/1983

KIERAN TRIPPIER
Lateral direito
Inglaterra, 19/9/1990

SÉRGE AURIER
Lateral direito
Costa do Marfim, 24/12/1992

TOBY ALDERWEIRELD
Zagueiro
Bélgica, 2/3/1989

JAN VERTONGHEN
Zagueiro
Bélgica, 24/4/1987

DAVINSON SÁNCHEZ
Zagueiro
Colômbia, 12/6/1996

DANNY ROSE
Lateral esquerdo
Inglaterra, 2/7/1990

BEN DAVIES
Lateral esquerdo
País de Gales, 24/4/1993

ERIC DIER
Volante
Inglaterra, 15/1/1994

MOUSSA SISSOKO
Volante
França, 16/8/1989

MOUSSA DEMBÉLÉ
Volante
Bélgica, 16/7/1987

DELE ALLI
Meia
Inglaterra, 11/4/1996

CHRISTIAN ERIKSEN
Meia
Dinamarca, 14/2/1992

LUCAS MOURA
Atacante
Brasil, 13/8/1992

HARRY KANE
Atacante
Inglaterra, 28/7/1993

ÉRIK LAMELA
Atacante
Argentina, 4/3/1992

SON HEUNG-MIN
Atacante
Coreia do Sul, 8/7/1992

TÉCNICO

MAURICIO POCHETTINO
Argentina, 2/3/1972

LIVERPOOL

O goleiro brasileiro Alisson, que chegou a peso de ouro no Liverpool

© DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO ALTO PARA PÔR FIM AO JEJUM

Sem conquistar um título inglês desde 1990, Liverpool foi às compras e quer aproveitar bom momento para sair da fila

Clube inglês com mais títulos internacionais, o Liverpool vem de uma ótima campanha na Liga dos Campeões, onde foi vice-campeão depois de perder a decisão para o Real Madrid numa noite infeliz do goleiro Karius – que acabou sendo emprestado para o Besiktas. Apesar do bom desempenho nas competições europeias nos últimos anos (foi campeão da Champions em 2005 e vice em 2007 e campeão da Liga Europa em 2001 e vice em 2016), o Liverpool vive um incômodo jejum de 28 anos sem títulos no Campeonato Inglês. Campeão em 1990, quando ganhou sua 18ª taça e se consolidou como o maior vencedor do país, o Liverpool não conseguiu mais nada local. Em grande fase, muito por conta do ótimo trabalho do técnico alemão Jurgen Klopp, o Liverpool foi às compras para tentar encerrar esse jejum e se tornou o segundo clube que mais investiu na temporada, com 182 milhões de euros, atrás apenas da Juventus. Entre as novas aquisições estão dois brasileiros: o volante e lateral direito Fabinho, ex-Monaco (45 milhões), que foi convocado por Tite após a Copa do Mundo, e o goleiro Alisson, ex-Roma (62,5 milhões). Outras duas novidades são o meia suíço Shaqiri (14,7 milhões), que estava no Stoke City e vem de uma boa Copa na Rússia, e o meia Naby Keita, do Guiné, que veio do RB Lepizig-ALE por 60 milhões de euros. Entre os destaques do time que chegou à final da Champions estão os atacantes Salah, artilheiro da última Premier League com 32 gols, o brasileiro Roberto Firmino e o senegalês Mané. O Livepool conta ainda com outros bons nomes: os zagueiros Van Dijk (holandês) e Lovren (croata), os volantes ingleses Milner e Henderson, além do meia Oxlade-Chamberlain e os atacantes Lallana e Sturridge.

LIVERPOOL

Fundação: 3/6/1892
Cidade: Liverpool
Estádio: Anfield (54 800)
Títulos ingleses: 18

ELENCO

ALISSON
Goleiro
Brasil, 2/10/1992

SIMON MIGNOLET
Goleiro
Bélgica, 6/3/1988

JOE GÓMEZ
Lateral direito
Inglaterra, 23/5/1997

ALEXANDER-ARNOLD
Lateral direito
Inglaterra, 7/10/1998

VIRGIL VAN DIJK
Zagueiro
Holanda, 8/7/1991

DEJAN LOVREN
Zagueiro
Croácia, 5/7/1989

ANDY ROBERTSON
Lateral esquerdo
Escócia, 11/3/1994

GINI WIJNALDUM
Volante
Holanda, 11/11/1990

JAMES MILNER
Volante
Inglaterra, 4/1/1986

NABY KEITA
Volante
Guiné, 10/2/1995

JORDAN HENDERSON
Volante
Inglaterra, 17/6/1990

FABINHO
Volante
Brasil, 23/10/1993

ADAM LALLANA
Meia
Inglaterra, 10/5/1988

SADIO MANÉ
Atacante
Senegal, 10/4/1992

DANIEL STURRIDGE
Atacante
Inglaterra, 1/9/1989

ROBERTO FIRMINO
Brasil
Atacante, 2/10/1991

MOHAMED SALAH
Atacante
Egito, 15/6/1992

XHERDAN SHAQIRI
Atacante
Suíça, 10/10/1991

TÉCNICO

JURGEN KLOPP
Alemanha, 16/6/1967

CHELSEA

© DIVULGAÇÃO

Jorginho, o brasileiro naturalizado italiano que brilhava no Napoli

TROCA DE ITALIANO NO COMANDO TÉCNICO

Para o lugar de Conte, Chelsea buscou outro treinador italiano, Maurizio Sarri, e voltou a investir forte em reforços

Desde o início do século, o Chelsea vem mantendo uma tradição de contratar técnicos italianos e o resultado vem sendo positivo. Claudio Ranieri ficou de 2000 a 2004 e não ganhou títulos, mas o time ainda não tinha sido comprado pelo bilionário Romam Abramovich. Em 2010, Carlo Ancelotti levou o time ao título da Premier League. Em 2012, Roberto Di Matteo ganhou a Liga dos Campeões e a Copa da Inglaterra. Já o último deles, Antonio Conte foi campeão inglês em 2017. Mas na última temporada, porém, entrou em desgaste com o elenco e acabou não renovando seu contrato. Para o seu lugar, o clube foi buscar Maurizio Sarri, que fez um ótimo trabalho no Napoli nas últimas três temporadas. Com ele, veio também outro destaque da equipe napolitana, o meia brasileiro Jorginho, que joga na seleção italiana e que foi contratado por 57 milhões de euros. Outra novidade na equipe é o goleiro Kepa, ex-Athletic Bilbao, comprado por incríveis 80 milhões de euros na maior transação envolvendo um goleiro na história. O espanhol chega para o lugar do belga Courtois, vendido ao Real Madrid. Do time espanhol, o Chelsea conseguiu ainda outro reforço, o meia Kovacic, vice-campeão mundial pela Croácia na Rússia. O lateral esquerdo brasileiro Emerson Palmieri, ex-Roma, é também outro reforço, que conta ainda com mais dois brasileiros: o zagueiro David Luiz, que voltou a ser titular com Sarri, jogando ao lado do alemão Rudiger, e o meia Willian. Na equipe, destaque ainda para o meia belga Eden Hazard, o volante Kanté, campeão do mundo com a seleção francesa, além dos espanhóis Azpilicueta e Marcos Alonso (laterais), e o atacante Álvaro Morata.

CHELSEA

Fundação: 10/3/1905
Cidade: Londres
Estádio: Stamford Bridge (41 798)
Títulos ingleses: 6

ELENCO

KEPA ARRIZABALAGA
Goleiro
Espanha, 3/10/1994

WILLY CABALLERO
Goleiro
Argentina, 28/9/1981

CÉSAR AZPILICUETA
Lateral direito
Espanha, 28/8/1989

ANTONIO RUDIGER
Zagueiro
Alemanha, 3/3/1993

DAVID LUIZ
Zagueiro
Brasil, 22/4/1987

ANDREAS CHRISTENSEN
Zagueiro
Dinamarca, 10/4/1996

MARCOS ALONSO
Lateral esquerdo
Espanha, 28/12/1990

EMERSON PALMIERI
Lateral esquerdo
Brasil, 3/8/1994

N'GOLO KANTÉ
Volante
França, 29/3/1991

JORGINHO
Volante
Brasil, 20/12/1991

ROSS BARKLEY
Meia
Inglaterra, 5/12/1993

MATEO KOVACIC
Meia
Croácia, 6/5/1994

WILLIAN
Meia
Brasil, 9/8/1988

EDEN HAZARD
Meia
Bélgica, 7/1/1991

ÁLVARO MORATA
Atacante
Espanha, 23/10/1992

PEDRO RODRÍGUEZ
Atacante
Espanha, 28/7/1987

VICTOR MOSES
Atacante
Nigéria, 12/12/1990

OLIVIER GIROUD
Atacante
França, 30/9/1986

TÉCNICO

MAURIZIO SARRI
Itália, 10/1/1959

ARSENAL

Novos ares para o Arsenal após 22 anos com o mesmo técnico

© DIVULGAÇÃO

RECOMEÇO APÓS 22 ANOS COM O MESMO TÉCNICO

Com a saída do treinador, que estava desde 1996 no clube, Arsenal começa um novo ciclo com o espanhol Unai Emery,

Depois de 22 anos, o Arsenal entra na Premier League sem o técnico Arsene Wenger e também com um novo objetivo. Se com o técnico francês, que levou o time aos títulos nacionais em 1998, 2002 e 2004, os Gunners brigavam pelo título e pelas primeiras colocações, agora, com o espanhol Unai Emery, a situação é um pouco diferente. O novo treinador, que dirigiu o Paris Saint-Germain nas últimas duas temporadas, pegou um time que terminou a última edição do Campeonato Inglês na 6ª colocação – a pior desde que Wenger chegou, em 1996. Fora da Liga dos Campeões pela primeira vez depois de 19 anos, o Arsenal tem hoje o sexto elenco mais valioso do futebol inglês e, apesar do investimento de quase 80 milhões de euros, segue bem abaixo dos rivais City, United, Tottenham, Chelsea e Liverpool. E com a ascensão do Everton, pode ainda até perder mais posições ao final da temporada. Prova disso foram os dois primeiros jogos do time na Premier League – derrota por 2 x 0 para o Manchester City, em casa, e para o Chelsea, por 3 x 2, fora. Entre as novidades da equipe londrina para essa temporada nada promissora estão o volante uruguaio Lucas Torreira (ex-Sampdoria), o goleiro Bernd Leno (ex-Bayer Levekusen), o zagueiro grego Sokratis (ex-Borussia Dortmund), o volante francês Guendouzi (ex-Lorient) e o veterano lateral direito Lichtsteiner (ex-Juventus). Com o meia alemão Özil em atrito com Emery no início da temporada, as principais esperanças do time ficam em cima dos atacantes Aubameyang, Welbeck e Lacazette, os meias Mkhitaryan e Ramsey e no experiente goleiro tcheco Petr Cech.

ARSENAL

Fundação: 1/1/1886
Cidade: Londres
Estádio: Emirates Stadium (60 432)
Títulos ingleses: 13

ELENCO

PETR CECH
Goleiro
República Tcheca, 20/5/1982

BERND LENO
Goleiro
Alemanha, 4/3/1992

HÉCTOR BELLERÍN
Lateral direito
Espanha, 19/3/1995

STEPHAN LICHTSTEINER
Lateral direito
Suíça, 16/1/1984

SOKRATIS
Zagueiro
Grécia, 9/6/1988

SHKODRAN MUSTAFI
Zagueiro
Alemanha, 17/4/1992

NACHO MONREAL
Lateral esquerdo
Espanha, 26/2/1986

MATTÉO GUENDOUZI
Volante
França, 14/4/1999

GRANIT XHAKA
Volante
Suíça, 27/9/1992

MOHAMED EL-NENY
Volante
Egito, 11/7/1992

LUCAS TORREIRA
Volante
Uruguai, 11/2/1996

HENRIKH MKHITARYAN
Meia
Armênia, 21/1/1989

AARON RAMSEY
Meia
País de Gales, 26/12/1990

MESUT ÖZIL
Meia
Alemanha, 15/10/1988

ALEXANDRE LACAZETTE
Atacante
França, 28/5/1991

PIERRE AUBAMEYANG
Atacante
Gabão, 18/6/1989

ALEX IWOBI
Atacante
Nigéria, 3/5/1996

DANNY WELBECK
Atacante
Inglaterra, 26/11/1990

TÉCNICO

UNAI EMERY
Espanha, 3/11/1971

MUITO DINHEIRO REFORÇA CLUBES MÉDIOS

Diferentemente daqui, a Liga Inglesa tem clubes médios com muita bala para gastar, graças aos direitos de TV

O Campeonato Inglês se destaca não somente pelo número de candidatos ao título, mas pela força de seus times médios, de maior tradição e condição financeira do que os demais, graças aos bilhões de libras dos direitos de transmissão.

Eneacampeão, o Everton gastou quase 100 milhões de euros em reforços – Mina, Richarlison e Bernard são os destaques. O Wolverhampton, do atacante Léo Bonatini, tem três títulos e usou 70 milhões de seu orçamento para trazer, entre outros, o meia João Moutinho.

Vencedor de três Copas, o West Ham ultrapassou a casa dos 100 milhões de euros, trazendo nomes como o paraguaio Balbuena e o brasileiro Felipe Anderson. Até o Fulham, recém-promovido e com a sala de troféus vazia, desembolsou 109 milhões de euros.

Os quatro gastões, entretanto, não são os únicos que podem rivalizar com o top six. Devem ser lembrados o Newcastle, do ponta Kenedy, e o Leicester, repleto de selecionáveis como Maguire e Schmeichel, dois grandes ferrolhos.

Um pouco abaixo em questão de elenco, mas competitivos pela longevidade de seus técnicos, o Burnley, comandado por Sean Dyche, e o Bournemouth, por Eddie Howe, completam o bloco que briga pela Liga Europa.

No quesito continuidade, Crystal Palace e Watford, do goleiro Gomes, foram bem. Ambos, porém, não acompanharam os investimentos deste ano, o que pode ser decisivo. O Southampton, pelo contrário, abriu o bolso para contratações pontuais e que reforçam um elenco que ficou à beira do rebaixamento.

Por fim, o Brighton, do lateral Bernardo, e Huddersfield e Cardiff, de menor tradição na nova Liga, seguem com a única ambição de permanecer na 1ª divisão.

O brasileiro Richarlison surpreendeu ao ser contratado pelo Everton.

RECORDES

Mais jogos
1005
Peter Shilton (G)

Mais gols em um só jogo
7
Jackson Ross (Preston North End, 1888-89) e Ted Drake (Arsenal, 1935-36)

Mais gols em um campeonato
60
Dixie Dean (Everton, 1927-28)

Mais gols na história
357
Jimmy Greaves (em 516 jogos, de 1957 a 1972)

Mais pontos
100
Man. City (2017-18)

Mais vitórias
32
Man. City (2017-18)

Maior goleada
12 x 0
Na vitória do Nottingham Forest sobre o Leicester Fosse (1908-09)

Maior invencibilidade
49 jogos
Arsenal (de 7/5/2003 a 16/10/2004)

Melhor ataque
128 Gols
Aston Villa (1930-31)

Melhor defesa
15 Gols
Chelsea (2004-05)

Jogador com mais títulos
13
Ryan Giggs (1993, 94, 96, 97, 99, 2000, 01, 03, 07, 08, 09, 11 e 13, todos pelo Manchester United)

Técnico com mais títulos
13
Alex Ferguson (1993, 94, 96, 97, 99, 2000, 01, 03, 07, 08, 09, 11 e 13, todos pelo Manchester United)

QUEM MAIS VENCEU A PREMIER LEAGUE

20 — **Manchester United** 1908, 11, 52, 56, 57, 65, 67, 93, 94, 96, 97, 99, 2000, 01, 03 e 07, 08 e 09, 11 e 13

18 — **Liverpool** 1901, 06, 22, 23, 47, 64, 66, 73, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 88 e 90

13 — **Arsenal** 1931, 33, 34, 35, 38, 48, 53, 71, 89, 91, 98, 2002 e 04

9 — **Everton** 1891, 1915, 28, 32, 39, 63, 70, 85 e 87

7 — **Aston Villa** 1894, 1896, 1897, 1899, 1900, 10 e 81

6 — **Sunderland** 1892, 1893, 1895, 1902, 13 e 36
Chelsea 1955, 2005, 06, 10, 15 e 17

5 — **Manchester City** 1937, 68, 12, 14 e 18

4 — **Newcastle** 1905, 07, 09 e 27
Sheffield Wednesday 1903, 1904, 29 e 30

3 — **Blackburn** 1912, 14 e 95
Huddersfield 1924, 25 e 26
Leeds 1969, 74 e 92

2 — **Burnley** 1921 e 60
Derby County 1972 e 75
Portsmouth 1949 e 50
Preston 1889 e 1890
Tottenham 1951 e 61
Wolverhampton 1954 e 58

1 — **Ipswich** 1962
Leicester 2016
Nottingham Forest 1978
Sheffield United 1898
West Bromwich 1920

Torcida do Manchester United compareceu em peso

CAMPEÕES INVICTOS

Preston North End
1888-89

Arsenal
2003-04

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Média da temporada
38 297

Melhores
74 976 Manchester United
67 953 Tottenham
59 323 Arsenal

Piores
10 640 Bournemouth
20 623 Swansea
20 231 Watford

ITALIANO SE FORTALECE COM CRISTIANO RONALDO

Português aumenta as receitas da liga e fortalece ainda mais a Juventus, que terá mais dificuldades com rivais Milan, Inter, Roma e Napoli reforçados

Menos badalado nos últimos anos, o Campeonato Italiano parece entrar numa nova fase a partir da chegada de Cristiano Ronaldo à Juventus, sinalizando maiores investimentos, melhores elencos e um numeroso pelotão de frente.

A Internazionale e a Roma são os melhores exemplos dessa retomada, sem economizar para reforçar seus três setores. A Inter trouxe o zagueiro De Vrij, o volante Nainggolan e o atacante Lautaro Martínez, joia argentina, enquanto os romanos contrataram os meias Pastore e N'Zonzi e o atacante Kluivert.

Lazio, continuando um projeto que vem de quatro anos, e Milan, gozando de uma rara estabilidade sob o comando do ídolo Gattuso, também aumentaram o nível de investimentos em relação às últimas temporadas.

Não bastasse Cristiano Ronaldo, a Juve reforçou posições chave nas alas e no meio, além de repatriar o xerifão Bonucci, continuando então como a grande favorita. O Napoli, seu principal adversário nos últimos anos, fica um pouco abaixo, por ter de se adaptar ao novo treinador, o experiente Carlo Ancelotti.

Paralelamente, Fiorentina, Atalanta e Sampdoria conseguiram administrar seus jovens elencos e engrossam a disputa pela Liga Europa. O Genoa, com sua boa defesa, e o Torino, de forte ataque, correm por fora, mas devem figurar no meio da tabela. Sassuolo e Udinese são candidatos à zona do rebaixamento, juntos com Parma, Empoli e Frosinone.

SERIE A

De 18/8/2018 a 26/5/2019
20 clubes

VAGAS

1º a 4º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
5º - Liga Europa (fase de grupos)
6ºLiga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO

18º a 20º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18

Campeão Juventus
Artilheiros Icardi (Internazionale) e Immobile (Lazio), 29 gols cada
Média de gols 2,68
Subiram Empoli, Parma e Frosione
Caíram Crotone, Hellas Verona e Benevento

© GETTY IMAGES

O português e mega-estrela Cristiano Ronaldo elevou mais o nível do campeonato italiano e da Juventus, a grande favorita para o scudetto

© GETTY IMAGES

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS
117
Cristiano Ronaldo Atacante, do Real Madrid para a Juventus
40,4
João Cancelo Lateral direito, do Valencia para a Juventus
40
Douglas Costa Atacante, do Bayern Munique para a Juventus (em definitivo)
38
Radja Nainggolan Volante, da Roma para a Internazionale
35
Mattia Caldara Zagueiro, da Juventus para o Milan
35
Leonardo Bonucci Zagueiro, do Milan para a Juventus
30
Fabián Ruiz Volante, do Betis para o Napoli
30
Samu Castillejo Meia, do Villarreal para o Milan
26,7
Steven N'Zonzi Volante, do Sevilla para a Roma
25
Simone Verdi Meia, do Bologna para o Napoli
Jeep

JUVENTUS

© GETTY IMAGES

CR7 chega para brilhar na Juventus

SONHO DA CHAMPIONS MAIS PRÓXIMO COM CR7

Chegada do melhor jogador do mundo e maior artilheiro da Champions anima a Juve em sua busca pelo título europeu

Sem adversários à altura no Campeonato Italiano, onde é a atual heptacampeã, a Juventus vem tentando, sem sucesso, reconquistar o título europeu, que não vê desde a temporada 1995/96. Desde então, o time bateu na trave cinco vezes, sendo vice em 1997, 1998, 2003 e, mais recentemente, em 2015 e 2017, quando perdeu para Barcelona e Real Madrid respectivamente. Para tentar concretizar esse objetivo, a "Velha Senhora" agiu e investiu pesado, contratando o melhor jogador do mundo, o maior artilheiro da Champions League com 120 gols e cinco vezes campeão do torneio, Cristiano Ronaldo. Não bastasse os 117 milhões de euros gastos no atacante de 33 anos, a Juve investiu mais 140 milhões, sendo o clube que mais gastou em contratações nessa janela de transferências. Além de CR7, o time do técnico Massimiliano Allegri trouxe o lateral direito português João Cancelo, ex-Valencia, por 40 milhões, trouxe de volta o zagueiro Bonucci, que estava no Milan, e comprou em definitivo o brasileiro Douglas Costa, que pertencia ao Bayern Munique, por mais 40 milhões de euros. Entre as caras novas, outro destaque é o volante alemão Emre Can, ex-Liverpool, que chegou de graça ao clube de Turim, que perdeu o centroavante Higuaín para o Milan, e veterano Buffon para o PSG. Contando com bons nomes como o goleiro polonês Szczesny, os zagueiros Chielini, Barzagli e Benatia, o lateral esquerdo brasileiro Alex Sandro, os volantes Khedira e Pjanic e os atacantes Dybala, Cuadrado e Mandzukic, a Juve é forte candidata a levar tudo de novo na Itália e ao sonhado título da Liga dos Campeões da Europa, desta vez com Cristiano Ronaldo ao seu lado.

JUVENTUS

Fundação: 1/11/1897
Cidade: Turim
Estádio: Juventus Stadium (41 475)
Títulos italianos: 34

ELENCO

WOJCIECH SZCZESNY
Goleiro
Polônia, 18/4/1990

CARLO PINSOGLIO
Goleiro
Itália, 16/3/1990

JOÃO CANCELO
Lateral direito
Portugal, 27/5/1994

GIORGIO CHIELLINI
Zagueiro
Itália, 14/8/1984

LEONARDO BONUCCI
Zagueiro
Itália, 1/5/1987

MEHDI BENATIA
Zagueiro
Marrocos, 17/4/1987

ALEX SANDRO
Lateral esquerdo
Brasil, 26/1/1991

MIRALEM PJANIC
Volante
Bósnia e Herzegovina, 2/4/1990

SAMI KHEDIRA
Volante
Alemanha, 4/4/1987

EMRE CAN
Volante
Alemanha, 12/1/1994

BLAISE MATUIDI
Volante
França, 9/4/1987

FEDE BERNARDESCHI
Meia
Itália, 16/2/1994

RODRIGO BENTANCUR
Meia
Uruguai, 25/6/1997

JUAN CUADRADO
Meia
Colômbia, 26/5/1988

MARIO MANDZUKIC
Atacante
Croácia, 21/5/1986

CRISTIANO RONALDO
Atacante
Portugal, 5/2/1985

PAULO DYBALA
Atacante
Argentina, 15/11/1993

DOUGLAS COSTA
Atacante
Brasil, 14/9/1990

TÉCNICO

MASSIMILIANO ALLEGRI
Itália, 11/8/1967

ROMA

O volante N'Zonzi chegou para reforçar o meio campo da Roma

© AFP

ANIMADA PELAS GRANDES VIRADAS DO ANO

Semifinalista da Liga dos Campeões após eliminar o Barcelona, Roma chega empolgada a temporada 2018/19

Nem o mais fanático torcedor da já apaixonada torcida da Roma poderia acreditar na vitória que o time da capital italiana deu no Barcelona nas quartas de final da última edição da Liga dos Campeões. Após o 4 x 1 sofrido no Camp Nou, a Roma buscou o 3 x 0 no estádio Olímpico e foi à semifinal depois de 34 anos, quando Falcão conduziu o time à final. Treinado pelo bom técnico italiano Eusebio di Francesco, a Roma quase ainda reverteu a derrota para o Liverpool na semifinal – perdeu de 5 x 2 na Inglaterra e fez 4 x 2 em Roma. A boa campanha na Champions e o 3º lugar no último Campeonato Italiano animaram o time para essa próxima temporada. A começar pela manutenção do treinador Di Francesco e o investimento de 136 milhões de euros em contratações para suprir a saída de destaques da última temporada com o goleiro Alisson (que foi para o Liverpool) e os volantes Nainggolan (Internazionale) e Strootman (Olympique de Marselha). Entre as novidades, chegaram o volante N'Zonzi, ex-Sevilla, campeão mundial pela França; o meia argentino Javier Pastore, ex-PSG; o atacante Justin Kluivert, filho do holandês Patrick Kluivert, ex-Ajax; o lateral esquerdo Santon (ex-Internazional); os atacantes Defrel, francês (ex-Sassuolo) e Schick, tcheco (ex-Sampdoria); além do goleiro dinamarquês Robin Olsen, ex-Copenhagem, que chega como titular para a vaga de Alisson. Entre os brasileiros, com as saídas de Bruno Peres (São Paulo), Gérson (Fiorentina) e Leandro Castán (Vasco), sobraram apenas dois: o goleiro reserva Daniel Fuzato (contratado junto ao Palmeiras, onde nem jogou como profissional) e o zagueiro Juan Jesus.

ROMA

Fundação: 7/6/1927
Cidade: Roma
Estádio: Olimpico (70 634)
Títulos italianos: 3

ELENCO

ROBIN OLSEN
Goleiro
Suécia, 8/1/1990

DANIEL FUZATO
Goleiro
Brasil, 4/7/1997

ALESSANDRO FLORENZI
Lateral direito
Itália, 11/3/1991

FEDERICO FAZIO
Zagueiro
Argentina, 17/3/1987

KOSTAS MANOLAS
Zagueiro
Grécia, 14/6/1991

JUAN JESUS
Zagueiro
Brasil, 10/6/1991

ALEKSANDAR KOLAROV
Lateral esquerdo
Sérvia, 10/11/1985

DAVIDE SANTON
Lateral esquerdo
Itália, 2/1/1991

DANIELE DE ROSSI
Volante
Itália, 24/7/1983

KEVIN STROOTMAN
Volante
Holanda, 13/2/1990

BRYAN CRISTANTE
Volante
Itália, 3/3/1995

JAVIER PASTORE
Meia
Argentina, 20/6/1989

CENGIZ UNDER
Meia
Turquia, 14/7/1997

ANTE CORIC
Meia
Croácia, 14/4/1997

EDIN DZEKO
Atacante
Bósnia e Herzegovina, 17/3/1986

STEPHAN EL SHAARAWY
Atacante
Itália, 27/10/1992

PATRIK SCHICK
Atacante
República Tcheca, 24/1/1996

JUSTIN KLUIVERT
Atacante
Holanda, 5/5/1999

TÉCNICO

EUSEBIO DI FRANCESCO
Itália, 8/9/1969

© GETTY IMAGES

Higuain, é o comandante do ataque milanês

GATTUSO E HIGUAÍN CONDUZEM O NOVO MILAN

Ainda buscando reencontrar seus melhores dias, o rubro-negro aposta na vibração do técnico e nos gols do argentino

Assim como a rival Internazionale, o Milan passou por maus bocados nas últimas cinco temporadas. Desde o título italiano de 2011, o rubro-negro vem fazendo campanhas pífias, não ficando nem entre os cinco primeiros nas últimas cinco edições – e consequentemente fora da Liga dos Campeões desde 2014. Em 2017, o time recorreu a um velho ídolo para tentar sair da incômoda situação e trouxe o ex-volante Gennaro Gattuso, conhecido por sua vibração e garra em campo. Como treinador, Gattuso não abandonou o seu estilo aguerrido, de quando era jogador, mas só isso não foi suficiente para fazer com que o time alcançasse uma posição melhor do que o sexto lugar no último Campeonato Italiano. Gattuso foi mantido no cargo e ganhou reforços importantes, num pacote de 122 milhões de euros, sendo o principal deles foi o centroavante argentino Gonzalo Higuaín, emprestado pela Juventus por 18 milhões de euros. Da Juve, o time de Milão foi buscar também o promissor zagueiro Mattia Caldara por 35 milhões de euros. Outros reforços de peso foram o atacante espanhol Samu Castillejo, ex-Villarreal (25 milhões), o atacante croata Kalinic, ex-Fiorentina (20 milhões) e o lateral esquerdo uruguaio Laxalt, ex-Genoa (14 milhões). O goleiro espanhol Pepe Reina (ex-Napoli), o meia croata Halilovic (ex-Hamburgo) e o lateral esquerdo Strinic, vice-campeão da Copa do Mundo pela Croácia (ex-Sampdoria), ainda chegaram de graça ao rubro-negro. Dos remanescentes da última temporada, os destaques são goleiro Gigio Donnarumma, de 19 anos, titular da seleção italiana, o volante argentino Lucas Biglia e o meia turco Çalhanoglu.

MILAN

Fundação: 16/12/1899
Cidade: Milão
Estádio: San Siro (80 818)
Títulos italianos: 18

ELENCO

GIGIO DONNARUMMA
Goleiro
Itália, 25/2/1999

PEPE REINA
Goleiro
Espanha, 31/8/1982

DAVIDE CALABRIA
Lateral direito
Itália, 6/12/1996

IGNAZIO ABATE
Lateral direito
Itália, 12/11/1986

ALESSIO ROMAGNOLI
Zagueiro
Itália, 12/1/1995

MATEO MUSACCHIO
Zagueiro
Argentina, 26/8/1990

CRISTIÁN ZAPATA
Zagueiro
Colômbia, 30/9/1986

RICARDO RODRÍGUEZ
Lateral esquerdo
Suíça, 25/8/1992

DIEGO Laxalt
Lateral esquerdo
Uruguai, 7/2/1993

LUCAS BIGLIA
Volante
Argentina, 30/1/1986

FRANCK KESSIÉ
Volante
Costa do Marfim, 19/12/1996

GIACOMO BONAVENTURA
Volante
Itália, 22/8/1989

TIÉMOUÉ BAKAYOKO
Volante
França, 17/8/1994

SUSO
Meia
Espanha, 19/11/1993

ALEN HALILOVIC
Meia
Croácia, 18/6/1996

HAKAN ÇALHANOGLU
Meia
Turquia, 8/2/1994

GONZALO HIGUAÍN
Atacante
Argentina, 10/12/1987

FABIO BORINI
Atacante
Itália, 29/3/1991

TÉCNICO

GENNARO GATTUSO
Itália, 9/1/1978

INTERNAZIONALE

O zagueiro brasileiro Miranda é a base da defesa da Internazionale

©DIVULGAÇÃO

CAMINHANDO PARA VOLTAR A SER UMA POTÊNCIA

Com o segundo elenco mais valioso do Itália, a Inter se reforçou bastante e pensa grande para temporada

Campeã da Liga dos Campeões e penta-campeã italiana em 2010, quando foi treinada por José Mourinho, a Internazionale entrou em decadência nos anos seguintes. O time de Milão chegou a ficar na 9ª colocação da Série A em 2013, na 8ª posição, em 2015, e ainda fora da Liga dos Campeões entre 2013 e 2018. Nos dois últimos anos, porém, a situação mudou. Com forte investimento, apoiado pelo bilionário indonésio Erick Thohir, e com a chegada do técnico Luciano Spaletti, ex-Roma, a Inter voltou a fazer boa campanha na Série A e chegou à fase de grupos da Liga dos Campeões. Para essa nova temporada, o time de Milão gastou quase 80 milhões de euros em contratações e trouxe destaques como o volante belga Nainggolan (ex-Roma), o atacante argentino Lautaro Martínez (destaque do Racing argentino na primeira fase da Libertadores), o lateral direito Vrsaliko (vice-campeão da Copa pela Croácia e ex-Atlético de Madri), o meia Keita Baldé (ex-Monaco), além do volante Asamoah (ex-Juventus) e o zagueiro holandês De Vrij (ex-Lazio), que chegaram de graça. Contando ainda com a base da temporada passada, com destaque para o goleiro esloveno Handanovic, os zagueiros D'Amborsio (italiano) e Miranda (brasileiro), o volante Matías Vecino (uruguaio), e os meias Brozovic e Perisic (croatas) e João Mário (português), a Inter entra como principal concorrente da Juve na disputa pelo scudetto da Série A e ainda com chance de fazer um bom papel na Liga dos Campeões da Europa. Ainda mais que segurou o grande nome da equipe na última temporada, o argentino Mauro Icardi, artilheiro do Campeonato Italiano ao lado de Immobile, da Lazio, com 29 gols.

INTERNAZIONALE

Fundação: 9/3/1908
Cidade: Milão
Estádio: Giuseppe Meazza (80 818)
Títulos italianos: 18

ELENCO

SAMIR HANDANOVIC
Goleiro
Eslovênia, 14/7/1984

DANIELE PADELLI
Goleiro
Itália, 25/10/1985

SIME VRSALJKO
Lateral direito
Croácia, 10/1/1992

DANILO D'AMBROSIO
Zagueiro
Itália, 9/9/1988

STEFAN DE VRIJ
Zagueiro
Holanda, 5/2/1992

MIRANDA
Zagueiro
Brasil, 7/9/1984

MILAN SKRINIAR
Lateral esquerdo
Eslováquia, 11/2/1995

DALBERT
Lateral esquerdo
Brasil, 8/9/1993

KWADWO ASAMOAH
Volante
Gana, 9/12/1988

MATÍAS VECINO
Volante
Uruguai, 24/8/1991

MARCELO BROZOVIC
Volante
Croácia, 16/11/1992

RADJA NAINGGOLAN
Volante
4/5/1988

JOÃO MÁRIO
Meia
Portugal, 19/1/1993

MATTEO POLITANO
Meia
Itália, 3/8/1993

MAURO ICARDI
Atacante
Argentina, 19/2/1993

IVAN PERISIC
Atacante
Croácia, 2/2/1989

LAUTARO MARTÍNEZ
Atacante
Argentina, 22/8/1997

KEITA BALDÊ
Atacante
Senegal, 8/3/1995

TÉCNICO

LUCIANO SPALLETTI
Itália, 7/3/1959

NAPOLI

Allan é o volante do Napoli e pode estar nas próximas convocações de Tite

© GETTY IMAGES

MAIS EXPERIÊNCIA NO COMANDO

Com a saída do técnico Maurizio Sarri para o Chelsea, Napoli foi buscar o vencedor Carlo Ancelotti para ganhar títulos

Desde que retorno à primeira divisão, há 10 anos, em 2008, o Napoli conseguiu fazer sua melhor campanha no Campeonato Italiano ao final dessa última temporada de 2017/18, ficando na segunda colocação com 28 vitórias, sete empates e três derrotas. Números que dariam fácil o título a qualquer equipe num campeonato com 20 times. Para azar do Napoli, porém, a Juventus foi sua adversária e levou o título com 95 pontos. O técnico Maurizio Sarri, no comando do time nas últimas três temporadas, apesar do bom trabalho, não teve o contrato renovado e foi trocado pelo experiente Carlo Ancelotti, que estava no Bayern Munique. Três vezes vencedor da Liga dos Campeões e de campeonatos nacionais na França, Alemanha e Inglaterra, Ancelotti tem o perfil que o clube busca, já que nos últimos anos ficou só no quase. Mas o novo treinador não poderá contar com um dos destaques do time da temporada passada, o meia brasileiro Jorginho, que joga na seleção italiana e que seguiu os passos de Sarri e se transferiu para o Chelsea. Os goleiros Pepe Reina (Milan) e Rafael (Sampdoria), e os atacantes reservas Zapata (Sampdoria) e Pavoletti (Cagliri), são também outras baixas no elenco, que foi reforçado com o volante espanhol Fabián Ruiz (ex-Betis), o meia Simone Verdi (ex-Bologna), o lateral direito Macuit (ex-Lille), além do goleiro colombiano Ospina, emprestado pelo Arsenal. Dos remanescentes da campanha do vice-campeonato italiano, destaque para o zagueiro senegalês Koulibaly, o volante brasileiro Allan (que pode pintar em breve na seleção brasileira), o meia eslovaco Hamsik, além dos atacantes Callejón (espanhol), Milik (polonês) e Mertens (belga).

NAPOLI

Fundação: 23/8/1926
Cidade: Nápoles
Estádio: San Paolo (60 240)
Títulos italianos: 2

ELENCO

DAVID OSPINA
Goleiro
Colômbia, 31/8/1988

DAVIDE MARFELLA
Goleiro
Itália, 15/9/1999

ELSEID HYSAJ
Lateral direito
Albânia, 2/2/1994

KÉVIN MALCUIT
Lateral direito
França, 31/7/1991

KALIDOU KOULIBALY
Zagueiro
Senegal, 20/6/1991

RAÚL ALBIOL
Zagueiro
Espanha, 4/9/1985

SEBASTIANO LUPERTO
Zagueiro
Itália, 6/9/1996

MÁRIO RUI
Lateral esquerdo
Portugal, 27/5/1991

ALLAN
Volante
Brasil, 8/1/1991

MAREK HAMSIK
Volante
Eslováquia, 27/7/1987

AMADOU DIAWARA
Volante
Guiné, 17/7/1997

MARKO ROG
Volante
Croácia, 19/7/1995

PIOTR ZIELINSKI
Meia
Polônia, 20/5/1994

FABIÁN RUIZ
Meia
Espanha, 3/4/1996

JOSÉ MARÍA CALLEJÓN
Atacante
Espanha, 11/2/1987

SIMONE VERDI
Atacante
Itália, 12/7/1992

DRIES MERTENS
Atacante
Bélgica, 6/5/1987

ARKADIUSZ MILIK
Atacante
Polônia, 28/2/1994

TÉCNICO

CARLO ANCELOTTI
Itália, 10/6/1959

O brasileiro Lucas Leiva é destaque da Lazio após a ótima temporada 2017/18

© GETTY IMAGES

COMENDO PELAS BEIRADAS NO ITALIANO

Com um bom time, a Lazio vem aproveitando a queda dos favoritos para se manter entre os primeiros na Série A

Nos últimos anos, com a má fase de Milan e Inter, a Lazio vem aproveitando para se firmar na parte de cima da tabela do Campeonato Italiano. Embora não tenha mostrado força para brigar pelo título com os favoritos Juventus, Roma e Napoli, a equipe da capital italiana vem fazendo boas campanhas (foi 5° nas últimas duas edições), principalmente sob o comando do técnico Simone Inzaghi, que está no time desde 2016. Para essa temporada 2018/19, a Lazio perdeu dois nomes importantíssimos da última campanha: o meia brasileiro Felipe Anderson, vendido para o West Ham por 38 milhões de euros, e o zagueiro holandês De Vrij, que foi de graça para a Inter de Milão após o término de seu contrato. Para compensar as baixas, o time trouxe o zagueiro italiano Acerbi, ex-Sassuolo (10 milhões de euros), além do atacante argentino Joaquín Correa, ex-Sevilla (15 milhões), e do lateral-esquerdo dinamarquês Durmisi, ex-Betis (6,5 milhões). Outra novidade é o volante Milan Badelj, vice-campeão mundial pela seleção da Croácia, que cheogou a custo zero da Fiorentina. Entre os jogadores da última temporada, alguns destaques são o zagueiro brasileiro Walace, de 23 anos, revelado pelo Cruzeiro e com passagem pelo Monaco; o experiente lateral esquerdo uruguaio Martín Cáceres, ex-Juventus; e o volante brasileiro Lucas Leiva, ex-Liverpool, que fez uma ótima temporada em 2017/18. Mas as grandes estrelas do time são o meia sérvio Milinkovic-Savic, de 23 anos, que jogou contra o Brasil na Copa, com o passe avaliado em 90 milhões de euros, e o centroavante Ciro Immobile, titular da seleção italiana, e artilheiro da última edição da Série A com 29 gols.

LAZIO

Fundação: 9/1/1900
Cidade: Roma
Estádio: Olimpico (70 634)
Títulos italianos: 2

ELENCO

THOMAS STRAKOSHA
Goleiro
Albânia, 19/3/1995

GUIDO GUERRIERI
Goleiro
Itália, 25/2/1996

ADAM MARUSIC
Lateral direito
Montenegro, 17/10/1992

WALLACE
Zagueiro
Brasil, 14/10/1994

STEFAN RADU
Zagueiro
Romênia, 22/10/1986

FRANCESCO ACERBI
Lateral esquerdo
Itália, 10/8/1988

RIZA DURMISI
Lateral esquerdo
Dinamarca, 8/1/1994

SENAD LULIC
Volante
18/1/1986, Bósnia e Herzegoniva

LUCAS LEIVA
Volante
Brasil, 9/1/1987

MARCO PAROLO
Volante
Itália, 25/1/1985

MILAN BADELJ
Volante
Croácia, 25/2/1989

MARTÍN CÁCERES
Volante
Uruguai, 7/4/1987

MILINKOVIC-SAVIC
Meia
Sérvia, 27/2/1995

JOAQUÍN CORREA
Meia
Argentina, 13/8/1994

CIRO IMMOBILE
Atacante
Itália, 20/2/1990

LUIS ALBERTO
Atacante
Espanha, 28/2/1992

FELIPE CAICEDO
Atacante
Equador, 5/9/1988

ALESSANDRO ROSSI
Atacante
Itália, 3/1/1997

TÉCNICO

SIMONE INZAGHI
Itália, 5/4/1976

UMA GRANDE BRIGA NO MEIO DA TABELA

Com clubes tradicionais, mas sem grandes investimentos, o Italiano não dá muitas chances ao clubes médios

Entre postulantes à Liga Europa e candidatos a saco de pancadas, os coadjuvantes da Serie A formam um grupo bastante heterogêneo.

Clubes como a Fiorentina, dos brasileiros Gérson e Vitor Hugo, bicampeã italiana e com a capacidade de segurar seus destaques – haja visto o assédio que o atacante Giovanni Simeone recebeu nesta janela – podem realmente almejar a sexta ou a sétima colocação.

A Atalanta, do zagueiro Rafael Tolói, é outro nesta mesma categoria. O time não tem o mesmo currículo da Fiorentina, mas conta com um forte ataque formado por Gómez, Ilicic e Zapata. A Sampdoria fecha a tríade, apostando no jovem meio campo composto por Praet, Linetty e Jankto, além dos brasileiros, o goleiro Rafael e o lateral Júnior Tavares.

Atrás deste trio, vem o Genoa, dos meias Sandro e Rômulo, e o Torino, dos defensores Lyanco e Bremmer, porém sem o mesmo nível para bater de frente com os grandes.

Com menor poder de investimento, o Bologna, do goleiro Angelo e do zagueiro Danilo, e Cagliari, do goleiro Rafael e dos atacantes João Pedro e Diego Farias, não devem ir além do meio tabela, assim como o Chievo.

Casos semelhantes têm a Udinese, de Samir e Felipe Vizeu, e o Sassuolo, de Marlon e Rogério. Acontece que ambos fizeram apostas para o cargo de treinador, pondo em xeque seu desempenho no campeonato, até sua permanência nele.

Nesse sentido, seus principais adversários devem ser a Spal, time da parte debaixo da tabela que menos perdeu na temporada passada - muito por conta da defesa, que conta com os brasileiros Felipe e Thiago -, além de Parma, Frosinone e Empoli, os candidatos ao rebaixamento.

O zagueiro Viitor Hugo, ex-Palmeiras, comemora um gol pela Fiorentina

RECORDES

Mais jogos
647
Paolo Maldini (Z)

Mais gols em um só jogo
6
Piola (Pro Vercelli, 1933-34)
Sivori (Juventus, 1960-61)

Mais gols em um campeonato
36
Gonzalo Higuaín (Napoli, 2015-16)

Mais gols na história
275
Silvio Piola (em 537 jogos, de 1929 a 1954)

Mais pontos
102
Juventus (2013-14)

Mais vitórias
33
Juventus (2013-14)

Maior goleada
18 x 0
Na vitória do Genoa sobre o Acqui (1914-15)

Maior invencibilidade
58 jogos
Milan (de 26/5/1991 a 14/3/1993)

Melhor ataque
125 Gols
Torino (1947-48)

Melhor defesa
11 Gols
Cagliari (1969-70)

Jogador com mais títulos
9
Gianluigi Buffon (2002, 03, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18)

Técnico com mais títulos
7
Giovanni Trapattoni (1977, 78, 81, 82, 84 e 86, pela Juventus; e 1989, pela Internazionale)

QUEM MAIS VENCEU A SÉRIE A

34 — **Juventus*** 1905, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 50, 52, 58, 60, 61, 67, 72, 73, 75, 77, 78, 81, 82, 84, 86, 95, 97, 98, 2002, 03, 12 e 13, 14, 15, 16, 17 e 18

18 — **Internazionale** 1910, 20, 30, 38, 40, 53, 54, 63, 65, 66, 71, 80, 89, 2006, 07, 08, 09 e 10

Milan 1901, 06, 07, 51, 55, 57, 59, 62, 68, 79, 88, 92, 93, 94, 96, 99, 2004 e 11

9 — **Genoa** 1898, 1899, 1900, 1902, 1903, 1904, 15, 23 e 24

8 — **Torino** 1927, 28, 43, 46, 47, 48, 49 e 76

7 — **Bologna** 1925, 29, 36, 37, 39, 41 e 64

Pro Vercelli 1908, 09, 11, 12, 13, 21 e 22

3 — **Roma** 1942, 83 e 2001

2 — **Fiorentina** 1956 e 69

Lazio 1974 e 2000

Napoli 1987 e 90

1 — **Cagliari** 1970
Casale 1914
Novese 1922
Sampdoria 1991
Verona 1985

* A Juventus perdeu na Justiça os títulos de 2005 e 2006.

Buffon: maior vencedor da história

© BESTPHOTO

CAMPEÕES INVICTOS

Genoa
1902 e 1922/23

Juventus
1905 e 2011/12

Milan
1907 e 1991/92

Pro Vercelli
1908 e 1912/13

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Inter: melhor média de público

Média da temporada
24 795

Melhores
57 529
Internazionale

52 690
Milan

32 050
Napoli

Piores
10 581
Crotone

11 364
Sassuolo

11 834
Chievo Verona

A HEGEMONIA CONTINUA

Nenhuma novidade no favoritismo absoluto do PSG, ao contrário da corrida pelo segundo lugar

Desde que Neymar se transferiu ao PSG, a distância do time parisiense dos demais só aumentou. Isso porque o craque, que já faria diferença por si só, chegou junto de Mbappé, revelação da Copa do Mundo deste ano. Portanto, a manutenção da dupla, somada ao comando do enérgico Thomas Tuchel e da segurança de Buffon, deve ampliar a hegemonia nacional do clube do Parc des Princes na Ligue 1.

Ao mesmo tempo, aumentaram os seus perseguidores, com os Olympiques juntando-se ao Monaco. O Lyon retoma lentamente o protagonismo da década passada, indo para seu quarto ano sob o comando de Bruno Génésio, enquanto o Marselha também se fortalece na continuidade do "professor" Rudi García, há três temporadas no clube.

A equipe do Principado, apesar de ter Leonardo Jardim como técnico desde julho de 2014, remonta mais uma vez a equipe. Assim sendo, sai atrás na corrida pelo segundo lugar.

Mais abaixo na tabela, o Nice aposta no peso de Patrick Vieira na área técnica e no de Balotelli na pequena área. O clube briga pela Europa League junto de Nantes e Saint-Etiénne, duas das mais sólidas defesas da Ligue 1. O Bordeaux, recuperando-se da saída de Malcom, o Dijon, com seu forte meio campo, e Rennes, na força de seus jovens, correm por fora.

Depois de lutar pela permanência no ano passado, Lille e Toulouse esperam uma campanha mais tranquila, mas olham atentamente para a os arredores da zona da degola, que deve ser povoada por Amiens, Angers, Caen, Guingamp, Nimes e Reims.

LIGUE 1

De 10/8/2018 a 25/5/2019
20 clubes

VAGAS

1º a 2º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
3º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
4ºLiga Europa (fase de grupos)

REBAIXAMENTO

18º a 20º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18

Campeão
Paris Saint-Germain
Artilheiro
Cavani (PSG), 28 gols
Média de gols 2,75
Subiram Stade de Reims, Nimes e Ajaccio
Caíram
Toulouse, Troyes e Metz

© DIVULGAÇÃO

O PSG, de Neymar, não tem adversários na França e deve conquistar mais um título com certa facilidade

© DIVULGAÇÃO

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS

135 — Kylian Mbappé
Atacante,
do Monaco
para o PSG
(em definitivo)

37 — Thilo Kehrer
Zagueiro,
do Schalke 04
para o PSG

30 — Aleksandr
Golovin
Volante,
do CSKA Moscou
para o Monaco

25 — Kevin Strootman
Volante,
do Roma
para o Olympique
de Marselha

22 — Moussa Dembélé
Meia,
do Celtic
para o Lyon

20 — Willem Geubbels
Meia,
do Lyon
para o Monaco

20 — Benjamin
Henrichs
Lateral direito,
do Bayer
Leverkusen
para o Monaco

19 — Duje Caleta-Car
Zagueiro,
do RB Salzburg
para o Olympique
de Marselha

14 — Jean-Eudes
Aholou
Volante,
do Racing
Strasbourg
para o Monaco

14 — Juan Bernat
Lateral esquerdo,
do Bayern
Munique
para o PSG

PARIS SAINT-GERMAIN

Uma dupla da pesada: Neymar e Mbappé. Está bom ou quer mais pra ganhar o francês

©DIVULGAÇÃO

FOCO MAIOR ESTÁ NA LIGA DOS CAMPEÕES

Franco-favorito na França, PSG quer mesmo é o inédito título da Liga dos Campeões com seu elenco milionário

Campeão de cinco das últimas seis edições do Campeonato Francês e das últimas quatro Copas da França, o Paris Saint-Germain reina absoluto no país. O clube caminha para ser em breve o maior campeão da história do futebol francês. Com um elenco avaliado em 810 milhões de euros (o 10º mais caro do mundo), o PSG vale mais que o dobro do Lyon – 350 milhões. Com craques que disputaram a última Copa do Mundo como titulares das principais seleções, como Mbappé, Cavani, Neymar, Thiago Silva, Marquinhos, Meunier, Draxler e Di María, o PSG chega pra lá de motivado para conquistar tudo de novo na França e tentar ganhar pela primeira vez a Liga dos Campeões. Para isso, se reforçou ainda com o zagueiro alemão Thilo Kherer, ex-Schalke 04 (comprado por 37 milhões de euros) e com o experiente goleiro Buffon, ex-Juventus. Além disso, mudou o comando técnico da equipe. O contestado Unai Emery (agora no Arsenal), deu lugar ao promissor técnico alemão Thomas Tuchel, ex-Borussia Dortmund. Contando ainda com os experientes coadjuvantes Daniel Alves e Lassana Diarra, com os volantes Marco Verratti e Rabiot, o PSG vem com boas promessas como os atacantes Timothy Weah, filho de George Weah, e Christopher Nkunku, que chegou a substituir Neymar no início do ano. O brasileiro, aliás, segue como maior estrela da equipe, ainda que ofuscado por Mbappé, destaque da França na conquista da última Copa do Mundo. Elenco, entrosamento e ingredientes não faltam ao PSG para alcançar o seu objetivo nessa temporada. Resta saber como o time se comportará novamente nos mata-matas da Champions League.

PARIS SAINT-GERMAIN

Fundação: 12/8/1970
Cidade: Paris
Estádio: Parc des Princes (48 583)
Títulos franceses: 7

ELENCO

GIANLUIGI BUFFON
Goleiro
Itália, 28/1/1978

ALPHONSE ARÉOLA
Goleiro
França, 27/2/1993

DANIEL ALVES
Lateral direito
Brasil, 6/5/1983

THOMAS MEUNIER
Lateral direito
Bélgica, 12/9/1991

THIAGO SILVA
Zagueiro
Brasil, 22/9/1984

MARQUINHOS
Zagueiro
Brasil, 14/5/1994

THILO KEHRER
Zagueiro
Alemanha, 21/9/1996

PRESNEL KIMPEMBE
Zagueiro
França, 13/8/1995

LAYVIN KURZAWA
Lateral esquerdo
França, 4/9/1992

JUAN BERNAT
Lateral esquerdo
Espanha, 1/3/1993

ADRIEN RABIOT
Volante
França, 3/4/1995

LASSANA DIARRA
Volante
França, 10/3/1985

ÁNGEL DI MARÍA
Meia
Argentina, 14/2/1988

JULIAN DRAXLER
Meia
Alemanha, 20/9/1993

KYLIAN MBAPPÉ
Atacante
França, 20/12/1988

NEYMAR
Atacante
Brasil, 5/2/1992

EDINSON CAVANI
Atacante
Uruguai, 14/2/1987

CHRISTOPHER NKUNKU
Atacante
França, 14/11/1997

TÉCNICO

THOMAS TUCHEL
Alemanha, 29/9/1973

MONACO

O grandalhão e bom zagueiro brasileiro jemerson ee titular no Monaco

©DIVULGAÇÃO

BOLSO CHEIO E DE VOLTA ÀS COMPRAS

Time do principado recebeu mais de 300 milhões de euros e gastou mais de 100 em contratações para temporada

Clube com a maior receita no futebol europeu nessa janela de transferências, o Monaco recebeu 316 milhões de euros com venda de atletas. Maior parte com a compra em definitivo do atacante Mbappé, que estava emprestado ao PSG, por 135 milhões de euros. O meia Lemar, que foi para o Atlético de Madri por 70 milhões, e volante e lateral direito Fabinho para o Liverpool por 45 milhões também ajudaram bem a engordar a conta do vice-campeão francês. O técnico português Leonardo Jardim, no cargo desde 2014 e que levou o time ao título nacional de 2017, perdeu também o zagueiro Kongolo e o meia Diakhby, para Huddersfield-ING, os meias Ghezzal (Leicester), João Moutinho (Wolverhampton) e Keita Baldé (Internazionale) e o volante Meite (Torino). Com tantas baixas e com muito dinheiro em caixa, a saída do clube foi sair às compras. Assim, gastou 116 milhões de euros em reforços, sendo 11° clube europeu que mais investiu em contratações para a temporada 2018/19, à frente de times como Manchester United, Arsenal, Manchester City, Borussia Dortmund e Inter de Milão. Entre as caras novas, o volante Golovin, destaque da seleção russa na Copa do Mundo (ex-CSKA Moscou), o lateral direito Henrichs (ex-Bayer Leverkusen), o meia Geubbels (ex-Lyon), outros dois volantes Aholou (ex-Racing Strasbourg) e Pelé (ex-Rio Ave), o lateral esquerdo Barreca (ex-Torino) e o atacante Grandsir (ex-Troyes). Já entre os remanescentes, os destaques são o meia português Rony Lopes, o lateral direito Sidibé, o volante belga Tielemans, além do experiente centroavante colombiano Falcao Garcia e o zagueiro brasileiros Jemerson (zagueiro).

MONACO

Fundação: 23/8/1919
Cidade: Mônaco
Estádio: Louis II (18 523)
Títulos francês: 8

ELENCO

DANIJEL SUBASIC
Goleiro
Croácia, 27/10/1984

DIEGO BENAGLIO
Goleiro
Suíça, 8/9/1983

ALMAMY TOURÉ
Lateral direito
Mali, 28/4/1996

DJIBRIL SIDIBÉ
Lateral direito
França, 29/7/1992

JEMERSON
Zagueiro
Brasil, 24/8/1992

KAMIL GLIK
Zagueiro
Polônia, 3/2/1988

ANTONIO BARRECA
Lateral esquerdo
Itália, 18/3/1995

JEAN-EUDES AHOLOU
Volante
Costa do Marfim, 20/3/1994

YOURI TIELEMANS
Volante
Bélgica, 7/5/1997

AIT BENNASSER
Volante
Marrocos, 7/7/1996

ADAMA TRAORÉ
Meia
Mali, 28/6/1995

RONY LOPES
Meia
Portugal, 28/12/1995

SOFIANE DIOP
Meia
França, 9/6/2000

SAMUEL GRANDSIR
Atacante
França, 14/8/1996

RADAMEL FALCAO
Atacante
Colômbia, 10/2/1986

PIETRO PELLEGRI
Atacante
Itália, 17/3/2001

JORDI MBOULA
Atacante
Espanha, 16/3/1999

MOUSSA SYLLA
Atacante
França, 25/11/1999

TÉCNICO

LEONARDO JARDIM
Portugal, 1/8/1974

LYON

Rafael Silva, ex-Fluminense é o lateral do Lyon

©DIVULGAÇÃO

PRONTO PARA SER O MAIOR CONCORRENTE DO PSG

Segundo elenco mais valioso da França, Lyon sabe que é difícil, mas sonha em pôr fim ao jejum de dez anos sem título

Desde os anos dourados do Lyon, com Juninho Pernambucano, o time não apresentava um elenco tão forte, avaliado em 350 milhões de euros, o segundo da França, atrás do poderoso PSG. Treinado pelo francês Bruno Genésio desde 2016 (e com o ex-zagueiro Cláudio Caçapa como auxiliar), o Lyon sonha em repetir o feito do Monaco de 2017 e desbancar o PSG, que claramente colocará todas suas forças na Liga dos Campeões. Apesar de também estar na competição europeia, o Lyon sabe que não será fácil passar à fase de mata-matas. Assim, deverá mesmo lutar para encerrar seu jejum de dez anos sem conquistas na Ligue 1. No bom time do técnico se destacam três brasileiros: o lateral direito Rafael Silva, ex-Fluminense e Manchester United (indo para sua quarta temporada pelo clube francês), o zagueiro Marcelo (ex-Santos, PSV e Besiktas) e o lateral esquerdo Marçal (ex-Guaratinguetá e Nacional-POR). Mas os principais nomes da equipe são mesmo o meia Nabil Fekir (campeão da Copa do Mundo de 2018), o atacante holandês Depay (ex-Manchester United, autor de 19 gols na última edição da Liga Francesa), o volante Houssen Aouar, de 20 anos (tido como grande promessa e pretendido pelo Barcelona), além do goleiro português Anthony Lopes, e o meia Bertrand Traoré, ex-Chelsea e Ajax, e atual camisa 10 da equipe. Entre as novidades, estão o volante Ndombélé. ex-Amiens. e o zagueiro Jason Denayer, ex-Manchester City. Já as baixas são o meia Geubbels, de 16 anos, comprado pelo Monaco por 20 milhões de euros, o zagueiro Diakhaby, vendido para o Valencia por 15 milhões, e o atacante dominicano Mariano Díaz, que voltou ao Real Madrid.

LYON

Fundação: 3/8/1950
Cidade: Lyon
Estádio: Groupama Stadium (59 186)
Títulos francês: 7

ELENCO

ANTHONY LOPES
Goleiro
Portugal, 1/10/1990

MATHIEU GORGELIN
Goleiro
França, 5/8/1990

RAFAEL DA SILVA
Lateral direito
Brasil, 9/7/1990

LÉO DUBOIS
Lateral direito
França, 14/9/1994

MARCELO
Zagueiro
Brasil, 25/5/1987

JÉRÉMY MOREL
Zagueiro
França, 2/4/1984

JASON DENAYER
Zagueiro
Bélgica, 28/6/1995

FERLAND MENDY
Lateral esquerdo
França, 8/6/1995

PAPE CHEIKH
Volante
Espanha, 8/8/1997

TANGUY N'DOMBÉLÉ
Volante
França, 28/12/1996

LUCAS TOUSART
Volante
França, 29/4/1997

JORDAN FERRI
Volante
França, 12/3/1992

BERTRAND TRAORÉ
Meia
Burkina Fasso, 6/9/1995

HOUSSEM AOUAR
Meia
França, 30/6/1998

NABIL FÉKIR
Meia
França, 18/7/1993

MARTIN TERRIER
Atacante
França, 4/3/1997

MEMPHIS DEPAY
Atacante
Holanda, 13/2/1994

MOUSSA DEMBÉLÉ
Atacante
França, 12/7/1992

TÉCNICO

BRUNO GÉNÉSIO
1/9/1966, França

OLYMPIQUE DE MARSELHA

Luiz Gustavo: o brasileiro joga como volante e zagueiro

©DIVULGAÇÃO

TIME EM PROGRESSO E COM BONS NOMES

Dirigido pelo técnico Rudi Garcia, o Olympique chega com um bom elenco, que ganhou ainda reforços importantes

No comando do Olympique desde 2016, quando deixou a Roma, o técnico Rudi Garcia conseguiu um bom progresso com o time francês em sua última temporada, indo do 5º lugar com 17 vitórias para a 4ª colocação no campeonato nacional com 22 vitórias e apenas cinco derrotas. Campeão pelo surpreendente Lille em 2011, que revelou o meia Hazard, Rudi Garcia vem tentando agora se consolidar com o Olympique. Para essa atual temporada, o treinador francês teve apenas uma grande baixa na equipe, com a saída do volante Anguissa, vendido do Fulham por 25 milhões de euros. Por outro lado, recebeu três bons reforços: o volante holandês Strootman, ex-Roma; o zagueiro Caleta-Car, vice-campeão mundial com a Croácia, que estava no RB Salzburg-AUT; e o lateral-esquerdo Jordan Amavi, ex-Aston Villa-ING. Mas o grande lance foi mesmo manter os seus principais nomes, entre eles o atacante Florian Thauvin, campeão da última Copa do Mundo com a seleção francesa e com o passe avaliado em 50 milhões de euros, o meia Payet, destaque da Euro 2016 com a seleção francesa, além do volante brasileiro Luiz Gustavo, que vem sendo também aproveitado como zagueiro, e dos atacantes Lucas Ocampos (argentino) e Mitroglou (grego, ex-Benfica-POR). O experiente goleiro Steve Mandanda, reserva da seleção francesa, é também outro destaque, mas começou a temporada lesionado, sendo substituído por Yohann Pelé. Além brigar pelas primeiras colocações no Campeonato Francês, o Olympique está também na disputa da Liga Europa, onde fez uma ótima campanha na temporada passada e ficou com o segundo lugar depois de perder a decisão para o Atlético de Madri.

OLYMPIQUE DE MARSELHA

Fundação: 3/8/1950
Cidade: Lyon
Estádio: Groupama Stadium (59 186)
Títulos francês: 7

ELENCO

STEVE MANDANDA
Goleiro
França, 28/3/1985

Yohann Pelé
Goleiro
França, 4/11/1982

BOUNA SARR
Lateral direito
Guiné, 31/1/1992

HIROKI SAKAI
Lateral direito
Japão, 12/4/1990

BOUBACAR KAMARA
Zagueiro
França, 23/11/1992

ADIL RAMI
Zagueiro
França, 27/12/1985

DUJE CALETA-CAR
Zagueiro
Croácia, 17/9/1996

LUIZ GUSTAVO
Zagueiro
Brasil, 23/7/1987

JORDAN AMAVI
Lateral esquerdo
França, 9/3/1994

MORGAN SANSON
Volante
França, 18/8/1994

GRÉGORY SERTIC
Volante
França, 5/8/1989

DIMITRI PAYET
Meia
França, 29/3/1987

MAXIME LÓPEZ
Meia
França, 4/12/1997

FLORIAN THAUVIN
Atacante
França, 26/1/1993

VALÈRE GERMAIN
Atacante
França, 17/4/1990

LUCAS OCAMPOS
Atacante
Argentina, 11/7/1994

CLINTON NJIE
Atacante
Camarões, 15/8/1993

KOSTAS MITROGLOU
Atacante
Grécia, 12/3/1988

TÉCNICO

RUDI GARCIA
França, 20/2/1964

EQUIPES MENORES E FORMADORAS

Sem capacidade de investimentos grandiosos, os clubes médios e pequenos da França investem em jovens talentos

Os mortais da Ligue 1 dividem-se, basicamente, em dois grupos: aqueles com capacidade para buscar uma vaga europeia e os com a sina de lutar contra o rebaixamento. Em comum, apenas o investimento em jovens atletas, marca que identifica a Liga Francesa como um todo.

Dos que tem chance em ligas europeias, há o Nice, que pôde trazer Patrick Vieira para substituir o bem sucedido técnico Lucien Favre, além de segurar Balotelli para ser líder de um elenco que têm os promissores Sarr, 19 anos, zagueiro, e Cyprien, 23, meia, fora os brasileiros Dante e Danilo.

No grupo do Nice, encontra-se o tradicional Saint-Étienne, dez vezes campeão francês, que manteve toda sua linha defensiva, a base da equipe, em que joga o lateral Gabriel Silva. Há o Bordeaux, do zagueiro Pablo e do volante Otávio; o Rennes, o último 5º colocado, do meia Grenier e do jovem atacante Sarr; o Dijon, um pouco mais envelhecido, mas dos bons meias Amalfitano e Gourcuff; e o Nantes, com uma legião de brasileiros: os defensores, Diego Carlos, Fábio e Lucas Lima e os meias Andrei Girotto, Boschilla e Lucas Evangelista.

Por outro lado temos o Caen, 16º colocado na última temporada, equipe com média de idade um pouco acima dos 25 anos, sem grandes contratações e de novo treinador, Mercadal, substituindo o longevo Garande, no cargo havia seis anos.

Ha ainda o Lille, outro com muitos brasileiros: o zagueiro Gabriel, os volantes Thiago Maia e Thiago Mendes, além do atacante Luiz Araújo. Junto do Toulouse, do meia Somália, transitam entre o primeiro grupo e o que se junta ao Caen, com Amiens, Angers, Guingamp, Montpellier e os caçulas Nimes e Reims.

O zagueiro Dante (aquele que girava perdido nos 7 x 1 para a Alemanha na Copa 2014) é destaque do Nice

RECORDES

Mais jogos
602
Jean-Luc Ettori (G)

Mais gols em um só jogo
7
Jean Nicolas (Rouen, 1937-38)
Trello Abbeglen (Sochaux, 1935-36)

Mais gols em um campeonato
44
Josip Skoblar (Olympique de Marselha, 1970-71)

Mais gols na história
229
Dello Onnis (em 449 jogos, de 1971 a 1986)

Mais pontos
96
PSG (2015-16)

Mais vitórias
30
PSG (2015-16)
Monaco (2016-17)

Maior goleada
20 x 2
Na vitória do Olympique de Marselha sobre o Olympique Avignonais (1942-43)

Maior invencibilidade
37 jogos
PSG (de 20/3/2015 a 28/2/2016)

Melhor ataque
118 gols
Racing Paris (1959-60)

Melhor defesa
19 gols
PSG (2015-16)

Jogador com mais títulos
7
Govou, Coupet e Juninho Pernambucano, todos do Lyon (2002, 03, 04, 05, 06, 07 e 08); e Jean-Michel Larqué e Hervé Revelli, do Saint-Étienne (1967, 68 69, 70, 74, 75 e 76)

Técnico com mais títulos
8
Albert Batteux (1953, 55, 58, 60 e 62 pelo Stade de Reims) e (1968, 69 e 70 pelo Saint-Étienne)

QUEM MAIS VENCEU A LIGUE 1

10
Saint-Étienne 1957, 64, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76 e 81
Olympique de Marselha 1929, 37, 48, 71, 72, 89, 90, 91, 92 e 2010

8
Nantes 1965, 66, 73, 77, 80, 83, 95 e 2001
Monaco 1961, 63, 78, 82, 88, 97, 00 e 2017

7
Lyon 2002, 03, 04, 05, 06, 07 e 08
Stade de Reims 1949, 53, 55, 58, 60 e 62
Paris Saint-Germain 1986, 94, 2013, 14, 15, 16 e 18

6
Bordeaux 1950, 84, 85, 87, 99 e 2009

4
Nice 1951, 52, 56 e 59

3
Lille 1946, 54 e 2011

2
Bordeaux 1950, 84, 85, 87, 99 e 2009
PSG 1986, 94, 2013, 14, 15 e 16

1
Auxerre 1996
Lens 1998
Olympique Lillois 1933
Montpellier 2012
Racing Paris 1936
Racing Strasbourg 1979
Roubaix-Tourcoing 1947

CAMPEÕES INVICTOS

Nenhum. Em 1994-95, o Nantes (campeão) perdeu apenas um jogo.

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Média da temporada
22 524

Melhores
46 930
Paris Saint-Germain
46 616
Olympique de Marselha
46 005
Lyon

Piores
9 243
Monaco
9 521
Amiens
11 065
Angers

Juninho Pernambucano conquistou 7 títulos frances pelo Lyon

DOMÍNIO DO BAYERN ESCONDE UM BOM CAMPEONATO

Organização eficiente, jovens técnicos e maior público do mundo mantém o Alemão como ótima atração

À parte da hegemonia do Bayern Munique, a Bundesliga tem diversos atrativos para quem vê de fora e muitas lições para o Brasileirão, como o terceiro ano de um atuante árbitro de vídeo e o sétimo ano da maior média de público do mundo. Há também o curioso número de treinadores Sub-40, em 20% dos clubes.

Domenico Tedesco é um destes "garotos". Assumiu o Schalke no ano passado e conseguiu levar o time ao vice-campeonato. As expectativas para a temporada são altas, mas ponderadas, já que o time dividirá atenções com a Champions.

Essa dualidade, inclusive, pode desequilibrar o Bayern Munique. Obcecados pela competição europeia, os bávaros podem, numa remota possibilidade, deixar o título escapar, considerando a inexperiência do novo treinador Niko Kovac. O robusto elenco, entretanto, deve falar mais alto.

O primeiro candidato a "ladrão de título do Bayern seria o Borussia Dortmund, que trouxe Witsel e Delaney para o meio e Lucien Favre para treinador. O Leverkusen, que em outros anos poderia assumir esse protagonismo, deve apenas dar mais experiiencia aos seus jovens talentos, além da vaga na Champions.

Seus principais adversários são o Hoffenheim e o RB Leipzig, com o Monchengladbach correndo por fora. Entre o meio de tabela e a chance de beliscar a Liga Europa, estão Eintracht Frankfurt, Hannover, Hertha Berlim, Werder Bremen, Stuttgart e Wolfsburg.

BUNDESLIGA
De 24/8/2018 a 18/5/2019
18 clubes

VAGAS
1º a 2º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
5º e 6º Liga Europa (fase de grupos)

REBAIXAMENTO
16º - Playoff contra o 3º da 2ª divisão
17º a 18º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18
Campeão
Bayern Munique
Artilheiro
Lewandowski (Bayern Munique), 29 gols
Média de gols 2,79
Subiram Fortuna Dusseldorf e Nuremberg
Caíram
Colônia e Hamburgo

Uma cena que se repete ano a ano: O Bayern ergue a taça da Bundesliga. Abaixo, o craque James Rodriguez

©AFP

© DIVULGAÇÃO

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS

28 — Abdou Diallo
Zagueiro,
do Mainz
para o Borussia
Dortmund

23 — Alassane Pléa
Atacante,
do Nice para o
Borussia
Moenchengladbach

20 — Axel Witsel
Volante,
do Tianjin
Quanjian-CHN
para o Borussia
Dortmund

20 —
Thomas Delaney
Volante, do
Werder Bremen
para o Borussia
Dortmund

18,5 — Paulinho
Atacante,
do Vasco
para o Bayer
Leverkusen

16,5 —
Sebastian Rudy
Volante,
do Bayern
Munique
para o Schalke 04

16 —
Nordi Mukiele
Lateral direito,
do Montpellier
para o RB Leipzig

16 —
Matheus Cunha
Atacante,
do Sion-SUI
para o RB Leipzig

14 —
Daniel Ginczek
Atacante,
do Stuttgart
para o Wolfsburg

13,5 —
Davy Klaassen
Meia,
do Everton
para o Werder
Bremen

BAYERN MUNIQUE

Leon Goretzka faz parte da nova geração de bons jogadores do Bayern Munique

© BESTPHOTO

TÉCNICO NOVO E UMA GERAÇÃO JÁ ENVELHECIDA

Novato croata Niko Kovac dá início a uma nova era no Bayern, que investiu pouco e vê o fim de uma geração

Que o Bayern Munique segue como grande potência do futebol alemão não há dúvida. Atual hexacampeão, o time bávaro tem o elenco mais valioso do país e o 7º do mundo (840 milhões de euros), e é a base da seleção nacional. Mas para essa próxima temporada muita coisa mudou. Diferentemente dos últimos anos, o clube não investiu pesado em contratações – gastou "apenas" 10 milhões de euros numa promessa de 18 anos, Alphonso Davies, atacante, ex-Vancouver, do Canadá, e trouxe de graça o meia Goretzka, do Schalke 04. Sem Douglas Costa, vendido em definitivo a Juventus-ITA e Arturo Vidal (Barcelona) e Rudy (Schalke 04), o Bayern vê também sua geração vencedora chegar à reta final e talvez com a última chance de voltar a brigar pelo título da Champions, que não vem desde 2013 – caiu quatro vezes na semifinal desde então. Nomes como o zagueiro Boateng, o volante Javi Martínez e os atacantes Robben e Ribery não devem fazer parte do elenco na próxima temporada. Além disso, outras estrelas da seleção, como o goleiro Neuer, o zagueiro Hummels e o atacante Thomas Müller já não rendem o mesmo que nos últimos anos. Outra mudança está no comando técnico da equipe, que trocou o experiente Jupp Heynckes pelo novato Niko Kovac, croata, ex-jogador do clube no início do século e que treinou o Eintracht Frankfurt nos últimos três anos. O novo técnico, esquentado como jogador, terá que dosar entre esses veteranos e uma nova geração talentosa que pede espaço, com Kimmich, Sule, Tolisso, Goretzka e Coman. Os meias Thiago Alcântara e James Rodríguez ainda seguem em alta no time, assim como o goleador Lewandowski, que chegou a pedir para sair do clube, mas aceitou ficar mais por mais um ano.

BAYERN MUNIQUE

Fundação: 27/2/1900
Cidade: Munique
Estádio: Allianz Arena (75 000)
Títulos alemão: 27

ELENCO

MANUEL NEUER
Goleiro
Alemanha, 27/3/1986

SVEN ULREICH
Goleiro
Alemanha, 3/8/1988

JOSHUA KIMMICH
Lateral direito
Alemanha, 8/2/1995

RAFINHA
Lateral direito
Alemanha, 7/9/1985

NIKLAS SULE
Zagueiro
Alemanha, 3/9/1995

JEROME BOATENG
Zagueiro
Alemanha, 3/9/1988

MATS HUMMELS
Zagueiro
Alemanha, 16/12/1988

DAVID ALABA
Lateral esquerdo
Áustria, 24/6/1992

JAVI MARTÍNEZ
Volante
Espanha, 2/9/1988

SEBASTIAN RUDY
Volante
Alemanha, 28/2/1990

THIAGO ALCÂNTARA
Meia
Espanha, 11/4/1991

JAMES RODRÍGUEZ
Meia
Colômbia, 12/7/1991

LEON GORETZKA
Meia
Alemanha, 6/2/1995

THOMAS MULLER
Atacante
Alemanha, 13/9/1989

ROBERT LEWANDOWSKI
Atacante
Polônia, 21/8/1988

FRANK RIBERY
Atacante
França, 7/4/1983

KINGSLEY COMAN
Atacante
França, 13/6/1996

ARJEN ROBBEN
Atacante
Holanda, 23/1/1984

SANDRO WAGNER
Atacante
Alemanha, 29/11/1987

TÉCNICO

NIKO KOVAC
Croácia, 15/10/1971

BORUSSIA DORTMUND

Axel Witsel e Marco Reus comemoram com a fanática torcida do Borussia

© BESTPHOTO

HORA DE RECUPERAR O PROTAGONISMO PERDIDO

Maior concorrente do Bayern nos últimos anos, Borussia ficou para trás após a saída de Klopp, mas pode se reerguer

Bicampeão alemão em 2011 e 2012, quando ainda era treinado por Jurgen Klopp, o Borussia Dortmund foi o último time capaz de parar o poderoso Bayern Munique. Desde a saída do treinador, que foi para o Liverpool, em 2015, porém, o time aurinegro nem chegou perto de assombrar o rival. Na última temporada, foi apenas o quarto colocado e caiu logo na fase de grupo da Liga dos Campeões, decepcionando sua fanática torcida, a de maior média de público na Europa. De quebra, perdeu ainda seu principal artilheiro, Aubameyang, para o Arsenal. Agora, para a temporada 2017/18, o Borussia se reestruturou e investiu para voltar a fazer bonito não só na Alemanha, como na Champions. No banco, o time foi buscar o técnico suíço Lucien Frave, que fez bons trabalhos recentes no Borussia Moenchengladbach e no Nice. Entre os reforços, vieram o volante belga Witsel (que estava no Tianjin Quanjian-CHN), o meia dinamarquês Thomas Delaney (ex-Werder Bremen), e o zagueiro Diallo (ex-Mainz), que custou 28 milhões de euros e foi a maior contratação do clube nessa janela de transferência, sendo o substituto do grego Sokratis, vendido ao Arsenal. Outras novidades vieram por empréstimo dos grandes da Espanha: o lateral direito marroquino Hakime (ex-Real Madrid) e o atacante Paco Alcácer (ex-Barcelona). No time, os destaques são os meia-atacantes Mario Götze e Marco Reus (agora capitão do time), o japonês Shinji Kagawa, os laterais Piszczek e Schmelzer, além do jovem talentoso atacante norte-americano Pulisic e da promessa inglesa Jason Sancho, que ganhou espaço na equipe com as saídas de André Schürrle (emprestado ao Fulham) e do ucraniano Yarmolenko, vendido ao West Ham.

BORUSSIA DORTMUND

Fundação: 19/12/1909
Cidade: Dortmund
Estádio: Signal Iduna Park (81 539)
Títulos alemão: 5

ELENCO

ROMAM BURKI
Goleiro
Suíça, 14/11/1990

MARWIN HITZ
Goleiro
Suíça, 18/9/1987

LUKASZ PISZCZEK
Lateral direito
Polônia, 3/6/1985

ACHRAF HAKIMI
Lateral direito
Marrocos, 4/11/1998

ABDOU DIALLO
Zagueiro
França, 4/5/1996

MANUEL AKANJI
Zagueiro
Suíça, 19/7/1995

MARCEL SCHMELZER
Lateral esquerdo
Alemanha, 22/1/1988

RAPHAEL GUERREIRO
Lateral esquerdo
Portugal, 22/12/1993

THOMAS DELANEY
Volante
Dinamarca, 3/9/1991

MAHMOUD DAHOUD
Volante
Alemanha, 1/1/1996

AXEL WITSEL
Volante
Bélgica, 12/1/1989

SEBASTIAN RODE
Volante
Alemanha, 11/10/1990

CHRISTIAN PULISIC
Meia
Estados Unidos, 18/9/1998

MARCO REUS
Meia
Alemanha, 31/5/1989

MARIO GOTZE
Meia
Alemanha, 3/6/1992

PACO ALCÁCER
Atacante
Espanha, 30/8/1993

MAXIMILIAN PHILIPP
Atacante
Alemanha, 1/3/1994

SHINJI KAGAWA
Atacante
Japão, 17/3/1989

TÉCNICO

LUCIEN FAVRE
Suíça, 2/11/1957

SCHALKE 04

O brasileiro Naldo, literalmente atropela no Schalke 04

© BESTPHOTO

NA FILA HÁ 60 ANOS, SCHALKE 04 SEGUE FORTE

Atual vice-campeão alemão, o time de Gelsenkirchen está na Liga dos Campeões e no calcanhar do Bayern

Quando o Schalke 04 conquistou o Campeonato Alemão pela última vez, há 60 anos, em 1958, a Bundesliga nem havia sido criada ainda – começou a ser disputada em 1963. Desde então, o time de Gelsenkirchen fez algumas boas campanhas e chegou ao vice-campeonato em sete oportunidades, a última delas na temporada 2017/18. O jovem técnico Domenico Tesdesco, de 32 anos, foi um dos responsáveis pelo desempenho do time e segue prestigiado no clube, que ganhou direito de entrar na Liga dos Campeões da Europa diretamente na fase de grupos. O treinador italiano, porém, não poderá contar om os principais nomes da campanha da vice campeã. O volante Goretzka, que foi para a Copa do Mundo, não renovou e acabou saindo de graça para o Bayern Munique, assim como o meia Max Meyer, que pediu alto e foi para o Crystal Palace. Na zaga, o desfalque foi Thilo Kehrer, companheiro do brasileiro Naldo, comprado pelo PSG por 37 milhões de euros. Para completar, o lateral esquerdo Höwedes, campeão mundial em 2014, foi para o Lokomotiv Moscou. Em contrapartida, o Schalke gastou 62 milhões de euros em reforços e trouxe o volante Rudy, ex-Bayern Munique, o meia Serder (Mainz), o lateral esquerdo Mendyl (Lille) e o volante espanhol Omar Mascarell, que estava no Eintracht Frankfurt, mas que pertencia ao Real Madrid. Outros dois jogadores chegaram também, mas de graça: o meia Mark Uth, ex-Hoffenheim, e o atacante Salif Sané, ex-Hannover. Entre os remanescentes, destaque para o meia argelino Bentaleb (ex-Tottenham), o atacante Embolo (da seleção suíça) e o atacante argentino Franco di Santo (ex-Chelsea e Werder Bremen).

SCHALKE 04

Fundação: 4/5/1904
Cidade: Gelsenkirchen
Estádio: Veltins-Arena (61 673)
Títulos alemão: 7

ELENCO

RALF FAHRMANN
Goleiro
Alemanha, 27/9/1988

ALEXANDER NUBEL
Goleiro
Alemanha, 30/9/1996

MATIJA NASTASIC
Lateral direito
Sérvia, 28/3/1993

SALIF SANÉ
Zagueiro
Senegal, 25/8/1990

NALDO
Zagueiro
Brasil, 10/9/1982

BABA RAHMAN
Lateral esquerdo
Gana, 2/7/1994

DANIEL CALIGIURI
Volante
Itália, 15/1/1988

WESTON MCKENNIE
Volante
Estados Unidos, 28/8/1998

OMAR MASCARELL
Volante
Espanha, 2/2/1993

NABIL BENTALEB
Meia
Argélia, 24/11/1994

SUAT SERDAR
Meia
Alemanha, 11/4/1997

AMINE HARIT
Meia
Marrocos, 18/6/1997

MARK UTH
Atacante
Alemanha, 24/8/1991

GUIDO BURGSTALLER
Atacante
Áustria, 24/4/1989

FRANCO DI SANTO
Atacante
7/4/1989, Argentina

CEDRIC TEUCHERT
Atacante
Alemanha, 14/1/1997

BREEL EMBOLO
Atacante
Suíça, 14/2/1997

ALESSANDRO SCHOPF
Atacante
Áustria, 7/2/1994

TÉCNICO

DOMENICO TEDESCO
Alemanha, 12/9/1985

HOFFENHEIM

O brasileiro Joeliton está de volta ao time, depois de passagem pela Áustria

© BESTPHOTO

ZEBRA VIVE SEU MELHOR MOMENTO

Há dez temporadas na primeira divisão, Hoffenheim chegou ao 3º lugar e garantiu vaga na Champions pela primeira vez

Fundado em 1899, o Hoffenheim passou maior parte de sua longa trajetória em divisões inferiores do futebol alemão. Em 2008, porém, estreou na Bundesliga e não saiu mais. Impulsionado pelo bilionário Dietmar Hopp, o clube foi ganhando espaço na Alemanha e nos últimos dois anos ficou entre os quatro primeiros colocados. Muito graças ao trabalho do jovem técnico Julian Nagelsmann, que estreou no clube em fevereiro de 2016 aos 29 anos. O promissor treinador, no entanto, está com os dias contados no clube, já que assinou contrato com o RB Leipzig para a temporada 2019/20. Sem contar com dois dos principais jogadores da última temporada, o atacante Mark Uth (que foi para o Schalke 04) e o meia Gnarby, que voltou para o Bayern Munique, o Hoffenheim sabe que precisará de muito mais para poder repetir a campanha do ano passado e não fazer feio na fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa. Para isso, o time se reforçou bem e trouxe cinco novos jogadores, além de buscar de volta o atacante brasileiro Joelinton, ex-Sport, que estava no Rapid Viena, da Áustria. Entre as novidades, estão o zagueiro ganês Kasim Adams (ex-Young Boys-SUI), o meia Leonardo Bittencourt, filho de brasileiros (ex-Colônia), o lateral esquerdo holandês Joshua Brenet (ex-PSV Eindhoven) e os atacantes Ishak Belfodil, argelino, ex-Standard Liège-BEL, e Vincenzo Grifo, italiano, que estava no Borussia Moenchengladbach. Entre os remanescentes da temporada passada, destaque para os atacantes Kramaric, vice campeão mundial pela Croácia na Copa da Rússia, Ádám Szalai (da seleção húngara), além do meia Zuber, que jogou o Mundial de 2018 pela seleçã da Suíça.

HOFFENHEIM

Fundação: 1/7/1899
Cidade: Sinsheim
Estádio: Rhein-Neckar-Arena (30 150)
Títulos alemão: 0

ELENCO

OLIVER BAUMANN
Goleiro
Alemanha, 2/6/1990

GREGOR KOBEL
Goleiro
Suíça, 6/12/1997

PAVEL KADERÁBEK
Lateral direito
República Tcheca, 25/4/1992

ERMIN BICAKCIC
Zagueiro
Bósnia e Herzegovina, 24/1/1990

KASIM ADAMS
Zagueiro
Gana, 22/6/1995

HAVARD NORDTVEIT
Zagueiro
Noruega, 21/6/1990

KEVIN VOGT
Lateral esquerdo
Alemanha, 23/9/1991

JOSHUA BRENET
Lateral esquerdo
Holanda, 20/3/1994

NICO SCHULZ
Volante
Alemanha, 1/4/1993

FLORIAN GRILLITSCH
Volante
Áustria, 7/8/1995

STEVEN ZUBER
Volante
Suíça, 17/8/1991

LEO BITTENCOURT
Meia
Alemanha, 19/12/1993

ÁDÁM SZALAI
Atacante
Hungria, 9/12/1987

JOELINTON
Atacante
Brasil, 14/8/1996

VINCENZO GRIFO
Atacante
Itália, 7/4/1993

ISHAK BELFODIL
Atacante
Argélia, 15/1/1992

DAVID OTTO
Atacante
Alemanha, 3/3/1999

FELIPE PIRES
Atacante
Brasil, 18/4/1995

TÉCNICO

JULIAN NAGELSMANN
Alemanha, 23/7/1987

GAROTADA ESPALHADA PELOS COADJUVANTES

Time médios se transformaram em berço de jovens talentos do futebol alemão e fazem disso sua estratégia para vencer

A eficiência alemã não só fez de seu campeonato nacional um produto atraente e competitivo, mas também um terreno fértil para o desenvolvimento de jovens jogadores. Com paciência e convicção em seus projetos, os clubes revelam talentos ao atacado – a conquista da Copa das Confederações pela Alemanha Sub-23 dá uma dimensão do bom trabalho.

Julian Brandt, destaque dessa campanha, é o craque do Bayer Leverkusen, time em que o trabalho com garotos é mais característico. Com média de 25 anos em seu elenco, o Bayer tem ainda Havertz, 19, e Bailey, 21, além dos brasileiros Wendell e Paulinho, este, com 18 anos, é uma das grandes promessas.

O RB Leipzig, outro que mira um lugar na Champions League, também se destaca quanto ao desenvolvimento de jovens em seu grupo, entre eles os atacantes Timo Werner e Matheus Cunha, com 22 anos cada. É a equipe mais jovem da Bundesliga: 23,5 anos de média de idade.

A tendência segue entre os postulantes às vagas europeias. O Borussia Monchengladbach, do atacante Raffael, está na linha dos 25, tal qual o Eintracht Frankfurt, do meia Allan, e o Hertha Berlim, do volante, Maier, de 19 anos de média.

Hannover, do volante Wallace, Werder Bremen, e Stuttgart, do campeão do mundo Pavard, não devem ter força para ir além do meio da tabela – curiosamente, os três têm elencos um pouco mais envelhecidos, na faixa dos 26 anos.

A idade, no entanto, não é uma regra. Até porque Augsburg, Freiburg, Mainz, Fortuna Dusseldorf, que devem figurar entre os últimos, são tão jovens quanto os protagonistas. O mesmo vale para o Nuremberg, do zagueiro Ewerthon e do meia Matheus Pereira, e o Wolfsburg, do lateral direito William, ex-Internacional.

O brasileiro Wallace assinou com o Hannover após o rebaixamento do seu ex-clube, o Hamburgo

RECORDES

Mais jogos
602
Karl-Heinz Körbel (Z)

Mais gols em um só jogo
6
Dieter Müller (1977-78)

Mais gols em um campeonato
38
Gerd Müller (Bayern Munique, 1969-70)

Mais gols na história
404
Uwe Seller (em 476 jogos, de 1954 a 1972)

Mais pontos
91
Bayern Munique (2012-13)

Mais vitórias
29
Bayern Munique (2012-13 e 2013/14)

Maior goleada
20 x 0
Na vitória do Kaiserslautern sobre o Trier-Kürenz (1946-47)

Maior invencibilidade
53 jogos
Bayern Munique (de 3/11/2012 a 5/4/2014)

Melhor ataque
101 gols
Bayern Munique (1971-72)

Melhor defesa
17 gols
Bayern Munique (2015-16)

Jogador com mais títulos
8
Mehmet Scholl (94, 97, 99, 00, 01, 03, 05 e 06)
Oliver Kahn (97, 99, 00, 01, 03, 05, 06 e 08)
B. Schweinsteiger (03, 05, 06, 08, 10, 13, 14 e 15)
Philipp Lahm (06, 08, 10, 13, 14, 15, 16 e 17)
Frank Ribery (08, 10, 13, 14, 15, 16, 17 e 18)

Técnico com mais títulos
8 Udo Lattek (72, 73, 74, 76, 77, 85, 86 e 87)

QUEM MAIS VENCEU A BUNDESLIGA

28 — **Bayern Munique** 1932, 69, 72, 73, 74, 80, 81, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 97, 99, 2000, 01, 03, 05 e 06, 08, 10, 13, 14, 15, 16, 17 e 18

9 — **Nürnberg** 1920, 21, 24, 25, 27, 38, 48, 61 e 68

8 — **Borussia Dortmund** 1956, 57, 63, 95, 96, 2002, 11 e 12

7 — **Schalke 04** 1934, 35, 37, 39, 40, 42 e 58

6 — **Hamburgo** 1923, 28, 60, 79, 82 e 83

5
Borussia Mönchengladbach 1970, 71, 75, 76 e 77
Stuttgart 1950, 52, 84, 92 e 07

4
Kaiserslautern 1951, 53, 91 e 98
Werder Bremen 1965, 88, 93 e 2004

3
Colônia 1962, 64 e 78
Fürth 1914, 26 e 29
Leipzig 1903, 06 e 13

2
Dresdner 1943 e 44
Hannover 1938 e 54
Hertha Berlim 1930 e 31
Viktoria Berlim 1908 e 11

1
Munique 1860 1966
Eintracht Braunschweiger 1967
Eintracht Frankfurt 1959
Fortuna Düsseldorf 1933
Freiburg 1907
Holstein Kiel 1912
Karlsruher 1910
Mannheim 1949
Phönix Karlsruhe 1909
Rapid Viena 1941
Rot-Weiss Essen 1955
Union Berlin 1905
Wolfsburg 2009

CAMPEÕES INVICTOS

Viktoria Berlim
1910-11

Nuremberg
1919-20, 1920-21 e 1935-36

Hamburgo
1927-28

Schalke 04
1936-37

Dresdner
1942-43

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Média da temporada
44 646

Melhores
79 496
Borussia Dortmund
75 000
Bayern Munique
61 297
Schalke 04

Piores
23 894
Freiburg
25 713
Wolfsburg
28 238
Augsburg

Torcida do Borussia: fenômeno

A BRIGA, MAIS UMA VEZ, FICARÁ ENTRE PORTO E BENFICA

Força dos maiores campeões e momento do Sporting desequilibram ainda mais o campeonato

Lá se vão quinze anos que a Liga Portuguesa fica entre Porto e Benfica. Os Dragões, atuais campeões, levaram dez títulos, enquanto os Encarnados faturaram os cinco restantes, quatro deles somente nos últimos cinco campeonatos.

A tendência é de que a Primeira Liga continue entre os dois, seja pela superioridade de seus elencos, pelo domínio do mercado local ou pelo momento em que vive o Sporting, único capaz de se intrometer neste revezamento – e o derradeiro campeão, antes da hegemonia dos gigantes.

Depois de um período conturbado ao fim da última temporada, com presidente destituído, invasão de torcedores ao CT e debandada de jogadores, o lado verde de Lisboa foca, antes de tudo, em reconstruir seu time.

O Braga pode se beneficiar da situação do Sporting. "Quarta força" de Portugal, o clube vai em busca do terceiro lugar e a vaga direta à Liga Europa. Do quinto ao décimo, a disputa é parelha. Rio Ave e Desportivo Chaves remontam suas equipes depois de perder titulares. Marítimo e Boavista, por outro lado, mantiveram a base do ano passado e equilibram esse bloco intermediário. O Vitória de Guimarães é uma incógnita, em igual renovação. Portimonense, Tondela, Belenenses, Desportivo Aves e Nacional ainda buscam o equilíbrio, sempre atentos à degola, em que devem constar Vitória de Setúbal, Moreirense, Feirense e Santa Clara.

LIGA NOS

De 10/8/2018 a 19/5/2019
18 clubes

VAGAS

1º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
2º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
3º - Liga Europa (fase de grupos)
4º - Liga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO

16º a 18º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18

Campeão Porto
Artilheiro
Jonas (Benfica), 34 gols
Média de gols 2,70
Subiram
Nacional e Santa Clara
Caíram
Paços Ferreira e Estoril

O Porto comemora mais um título, na disputa particular que trava com o Benfica do brasileiro Jonas, artilheiro da temporada 2017/18

© AFP

© DIVULGAÇÃO

MAIORES CONTRATAÇÕES
EM MILHÕES DE EUROS

10 — Gabriel
Meia
Do Leganés
para o Benfica

8 — Chancel Mbemba
Zagueiro
do Newcastle
para o Porto

7 — Paulinho
Meia do
Portimonense
para o Porto

6,9 — Nicolás Castillo
Atacante
do Pumas
Unam-MEX
para o Benfica

6,5 — Raphinha
Atacante
do Vitória de
Guimarães
para o Sporting

6 — Majeed
Waris
Atacante
do Nantes
para o Porto

5 — Abdoulay Diaby
Atacante
do Brugge-BEL
para o Sporting

4,5 — Bruno Gaspar
Lateral direito
da Fiorentina
para o Sporting

4 — Éder Militão
Lateral direito
do São Paulo
para o Porto

4 — João Pedro
Lateral direito
do Bahia para
o Porto

PORTO

O lateral direito brasileiro, Éder Militão ex-São Paulo, chega ao Porto

© GETTY IMAGES

APOSTA EM CARAS NOVAS PARA SURPREENDER

Atual campeão português, Porto perdeu peças importantes e foi atrás de novos talentos para essa temporada

Um dos clubes de maior sucesso com lucro de transferência de atletas na Europa, o Porto segue com sua linha de garimpar talentos e depois vende-los a peso de ouro para gigantes do Velho Continente. Principalmente ao conseguir campanhas de destaque, como na última temporada, quando acabou a hegemonia do rival Benfica e voltou a conquistar o Campeonato Português após quatro edições. Depois do título, deixaram o clube os laterais Ricardo Pereira (Leicester), Dalot (Manchester United) e Layún (Villarreal), os zagueiros Willy Boly (Wolverhampton) e Diego Reyes (Fenerbahçce), e os atacantes Paciencia (Eintracht Frankfurt) e Suk (Troyes). Todos por 65 milhões de euros. Para compensar, o time do técnico Sérgio Conceição contratou os laterais Éder Militão (São Paulo), João Pedro (Bahia), Janko (Saint-Éttiene) e Jorge (Monaco), os zagueiros Osorio (Tondela) e Mbemba (Newcastle), o meia Paulinho (Portimonense) e o atacante Waris (Lorient), comprados por 33,8 milhões de euros no total. Esses novos jogadores se juntarão aos principais nomes da equipe, como o veterano goleiro Iker Casillas, o lateral direito uruguaio Maxi Pereira, o zagueiro Felipe (convocado depois da Copa por Tite), o lateral esquerdo Alex Telles, o volante mexicano Herrera, o volante português Danilo Pereira, o meia Otávio (revelado pelo Inter), o centroavante argelino Brahimi e o atacante camaronês Aboubakar. Eliminado na última edição da Liga dos Campeões pelo Liverpool nas oitavas (depois de levar um sonoro 5 x 0 em casa), o Porto espera dessa vez ter um desempenho melhor e avançar às quartas de final, algo que não acontece desde 2015.

PORTO

Fundação: 28/9/1893
Cidade: Porto
Estádio: Do Dragão (50 033)
Títulos portugueses : 28

ELENCO

IKER CASILLAS
Goleiro
Espanha, 20/5/1981

VANÁ ALVES
Goleiro
Brasil, 25/4/1991

MAXI PEREIRA
Lateral direito
Uruguai, 8/6/1994

ÉDER MILITÃO
Lateral direito
Brasil, 18/1/1998

JOÃO PEDRO
Lateral direito
Brasil, 15/11/1996

FELIPE
Zagueiro
Brasil, 16/5/1989

DIOGO LEITE
Zagueiro
Portugal, 23/1/1999

ALEX TELLES
Lateral esquerdo
Brasil, 15/12/1992

JORGE
Lateral esquerdo
Brasil, 28/3/1996

HÉCTOR HERRERA
Volante
México, 19/4/1990

OTÁVIO
Meia
Brasil, 9/2/1995

ÓLIVER TORRES
Meia
Espanha, 10/11/1994

VINCENT ABOUBAKAR
Atacante
Camarões, 22/1/1992

ANDRÉ PEREIRA
Atacante
Portugal, 5/5/1995

YACINE BRAHIMI
Atacante
Argélia, 8/2/1990

JESÚS CORONA
Atacante
México, 6/1/1993

MOUSSA MAREGA
Atacante
Mali, 14/4/1991

SOARES
Atacante
Brasil, 17/1/1991

TÉCNICO

SÉRGIO CONCEIÇÃO
Portugal, 15/11/1974

BENFICA

Castillo, reforço para a atual temporada do Benfica

©DIVULGAÇÃO

AGORA É A HORA DE CORRER ATRÁS DO RIVAL

Depois de perder a chance do penta, Benfica precisa dessa vez tentar parar o Porto para recuperar hegemonia local

Tetracampeão em 2017, o Benfica sobrou durante quatro temporadas, mas viu seu reinado cair na última edição, quando terminou sete pontos atrás do Porto e ainda perdeu a chance da vaga direta na fase de grupos da Liga dos Campeões. O técnico Rui Vitória, que foi mantido no cargo, tem agora a missão de não falhar em sua segunda temporada e para isso ganhou reforços importantes. No gol, o alemão Vlachodimos, e ex-Panathinaikos, chegou como titular depois que o português Bruno Varela não correspondeu como sucessor do brasileiro Júlio César. Para a zaga, o argentino Germán Conti chega para brigar por posição com o brasileiro Jardel, já com 33 anos – Luisão, com 37 anos e indo para a sua 16ª temporada, segue na reserva. Para o ataque, o Benfica trouxe o chileno Nicolás Castillo, ex-Pumas-MEX. Já na meia, a novidade é o brasileiro Gabriel, ex-Leganés-ESP, comprado por 10 milhões de euros. Ramires, do Jiangsu Suning-CHN, esteve quase certo, mas de última hora não fechou com o Benfica. A grande dúvida do time nesse início de temporada, no entanto, é a permanência do centroavante Jonas. O brasileiro, artilheiro do último Campeonato Português com 34 gols, foi sondado por clubes árabes e chegou a pedir sua liberação. Entre os remanescentes, destaque para o atacante argentino Eduardo Salvio, o zagueiro Rúben Dias e o meia Pizzi (ambos da seleção portuguesa) e o lateral esquerdo espanhol Alex Grimaldo. O volante sérvio Fejsa e o meia argentino Franco Cervi são também outros bons nomes do time que tem a chance de recuperar sua hegemonia em Portugal, mas que não deve ir muito longe nas competições europeias.

BENFICA

Fundação: 28/2/1904
Cidade: Lisboa
Estádio: Da Luz (64 642)
Títulos portugueses : 36

ELENCO

ODISSEAS VLACHODIMOS
Goleiro
Alemanha, 26/4/1994

MILE SVILAR
Goleiro
Bélgica, 27/8/1999

ANDRÉ ALMEIDA
Lateral direito
Portugal, 10/9/1990

RÚBEN DIAS
Zagueiro
Portugal, 14/5/1997

JARDEL
Zagueiro
Brasil, 29/3/1986

LUISÃO
Zagueiro
Brasil, 13/2/1981

GERMÁN CONTI
Zagueiro
Argentina, 3/6/1994

ÁLEX GRIMALDO
Lateral esquerdo
Espanha, 20/9/1995

LJUBOMIR FEJSA
Volante
Sérvia, 14/8/1988

GEDSON FERNANDES
Volante
Portugal, 9/1/1999

GABRIEL
Meia
Brasil, 18/9/1993

PIZZI
Meia
Portugal, 6/10/1989

ANDREAS SAMARIS
Meia
Grécia, 13/6/1989

JONAS
Atacante
Brasil, 1/4/1984

FACUNDO FERREYRA
Atacante
Argentina, 14/3/1991

FRANCO CERVI
Atacante
Argentina, 26/5/1994

HARIS SEFEROVIC
Atacante
Suíça, 22/2/1992

ANDRIJA ZIVKOVIC
Atacante
Sérvia, 11/7/1996

TÉCNICO

RUI VITÓRIA
Portugal, 16/4/1970

FALTA PORTUGUESES PARA OS CLUBES

Com uma legião de estrangeiros, especialmente brasileiros, o futebol português vira trampolim para os grandes da Europa

A perda de uma vaga na Champions foi cara ao futebol português, mas suscitou a reflexão sobre uma liga composta por mais de 60% de estrangeiros, baixa rotatividade nas primeiras posições e inúmeros clubes que viabilizam suas operações sendo vitrine para times médios da Europa.

Toda a situação vivida pelo Sporting na metade deste ano serve de reforço para estimular mudanças – o que não quer dizer, porém, que não haja atrações na Primeira Liga. A enorme presença de jogadores brasileiros e as novidades táticas de um país com tradição no desenvolvimento do futebol, por exemplo, valem a atenção.

A própria vaga perdida na Champions League dá mais emoção na disputa das vagas restantes, da Liga Europa, é claro. O Sporting, que tem os brasileiros Wendel, Jefferson e o goleiro Renan Ribeiro, ex-São Paulo e Estoril, deve brigar pelo terceiro lugar com o Braga, do meia Fransérgio e do atacante Dyego Souza.

Há também equipes buscam reforços, como o Rio Ave, de João Schmidt e Fábio Coentrão, o Marítimo, do veterano Danny, o Portimonense, de Jackson Martínez e Lucas Fernandes (ex-São Paulo), e o Vitória de Guimarães, com André André e Ola John, vindos de Porto e Benfica, respectivamente, e até o Desportivo Chaves, num raro equilíbrio entre estrangeiros e portugueses – Tondela e Vitória de Setúbal são os únicos de maioria portuguesa.

Mas ainda há quem repita a fórmula de sempre, cheio de brasileiros medianos, como o Boavista, do goleiro Helton Leite, e o Belenenses, do goleiro Muriel e do atacante Henrique Almeida, sem falar daqueles com ilustres desconhecidos, como Desportivo Aves, Santa Clara, Moreirense, Feirense e Nacional.

O goleiro brasileiro Renan Ribeiro, ex-São Paulo, chegou animadão ao Sporting

RECORDES

Mais jogos
485
Manuel Fernandes (A)

Mais gols em um só jogo
9
Fernando Peyroteo (Sporting, 1941-42)

Mais gols em um campeonato
46
Hector Yazalde (Sporting, 1973-74)

Mais gols na história
332
Fernando Peyroteo (em 197 jogos, de 1937 a 1949)

Mais pontos
88
Benfica (2015-16)
Porto (2017-18)

Mais vitórias
34
Porto (2017-18)

Maior goleada
18 x 0
Na vitória do Sporting sobre o Torres Novas (1927-28) e do Porto sobre o Ginásio Lisboa (1931-32)

Maior invencibilidade
56 jogos
Benfica (de 24/10/1976 a 28/8/1978)

Melhor ataque
123 gols
Sporting (1946-47)

Melhor defesa
9 gols
Porto (1979-80)

Jogador com mais títulos
11
Eusébio (1961, 1963, 1964, 1965, 1967, 1968, 1969, 1971, 1972, 1973 e 1975)

QUEM MAIS VENCEU A LIGA NOS

36 **Benfica** 1930, 31, 35, 42, 43, 45, 50, 55, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 81, 83, 84, 87, 89, 91, 94 e 2005, 10, 14, 15, 16 e 17

32 **Porto** 1922, 25, 32, 37, 39, 40, 56, 59, 78, 79, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99 e 2003 e 04, 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13 e 18

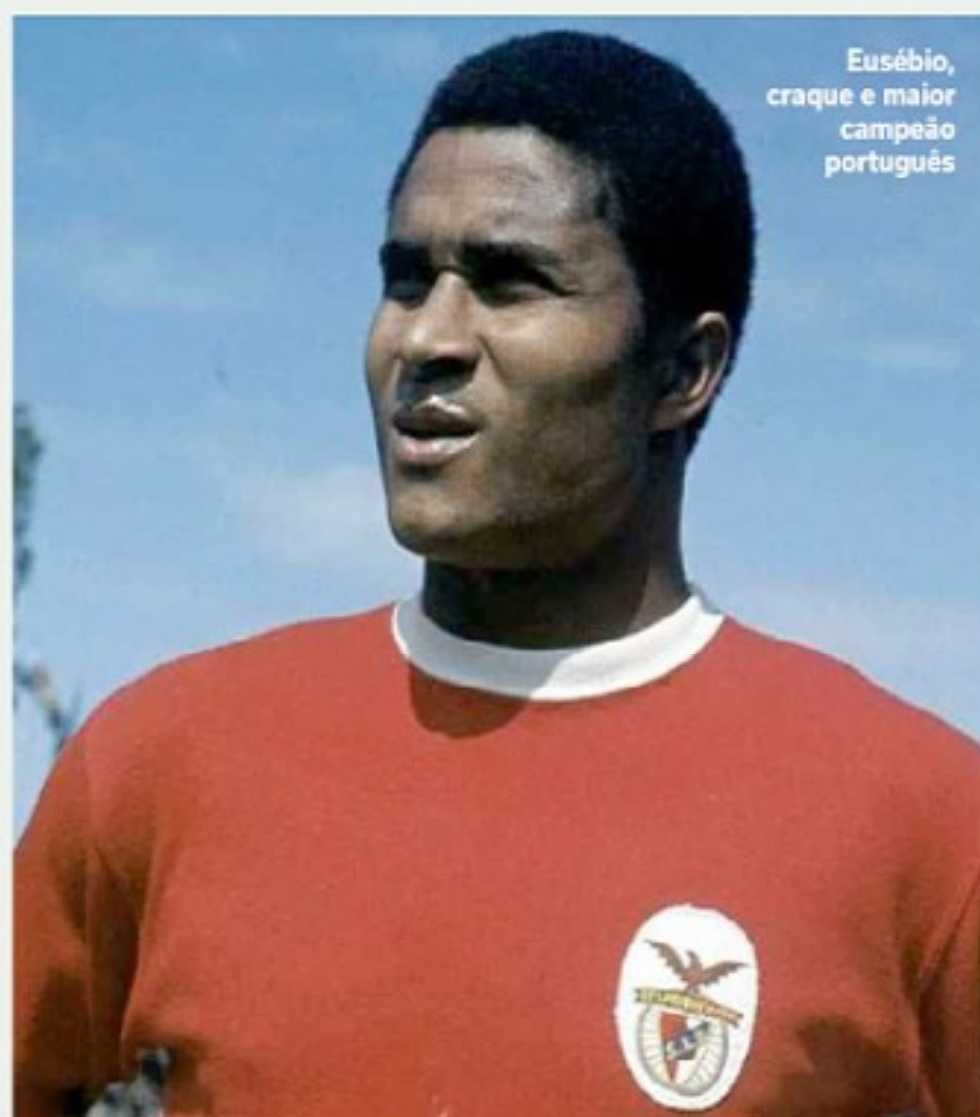
22 **Sporting** 1923, 34, 36, 38, 41, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 80, 82 e 2000 e 02

4 **Belenenses** 1927, 29, 33 e 46

1 **Boavista** 2001

CAMPEÕES INVICTOS

Benfica
1972-73 e 1977-78

Porto
2010-11 e 2012-13

Eusébio, craque e maior campeão português

PÚBLICO EM 2017/18

Média dos jogos em casa

Média da temporada
11 967

Melhores
53 209
Benfica
44 098
Sporting
42 632
Porto

Piores
2 264
Moreirense
2 275
Estoril
2 379
Tondela

CAMPEONATO RUSSO

TUDO NOVO APÓS A COPA DO MUNDO

Campeonato russo conta com novos estádios e remanescentes da seleção

PRIMIER-LIGA

De 28/7/2018 a 26/5/2019
16 clubes

VAGAS
1º e 2º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
3º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
4º - Liga Europa (fase de grupos)
5º e 6º - Liga Europa (fase preliminar

REBAIXAMENTO
13º e 14º - Playoff contra o 3º e o 4º da 2ª divisão
15º e 16º - Rebaixados

TEMPORADA 2018/19
Campeão Lokomotiv
Artilheiro Quincy Promes (Spartak Moscou), 15 gols
Média de gols 2,25
Subiram Gazovik Orenburg, Krylya Sovetov e Yenisey
Caíram SKA-Energia, Tosno e Amkar

Pedro Rocha (à esquerda): destaque do Spartak Moscou

©DIVULGAÇÃO

O Campeonato Russo de 2018/19 será o primeiro pós-Copa e já com a presença dos estádios utilizados no mundial. A presença de estrelas da seleção, que chegou às quartas, como o goleiro Akinfeev, o lateral direito Mário Fernandes (brasileiro) e o meia Dzagoev (CSKA), Zhirkov e Dzyuba (Zenit), e Zobnin (Spartak), dão outro charme à Liga Russa, que é a sétima mais valiosa da Europa. Entre os brasileiros (11 no total), os destaques são Fernando (volante) e Luiz Adriano e Pedro Rocha (atacantes) do Spartak; Rodrigo Becão (zagueiro), do CSKA; e Hernani (volante), do Zenit, o principal candidato ao título dessa temporada.

CAMPEONATO HOLANDÊS

TODOS CONTRA O CAMPEÃO PSV

Dirigido pelo técnico Van Bommel, PSV segue como favorito ao bi na Holanda

EREDIVISIE

De 10/8/2018 a 12/5/2019
18 clubes

VAGAS
1º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
2º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
3º - Liga Europa (fase de grupos)
4º a 7º - Liga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO
16º e 17º - Playoff contra o 2º e o 3º da 2ª divisão
18º - Rebaixado

TEMPORADA 2017/18
Campeão PSV Eindhoven
Artilheiro Alireza (AZ Alkmaar), 21 gols
Média de gols 3,17
Subiram Fortuna Sittard, De Graafschap e Emmen
Caíram Twente, Roda e Sparta Roterdã

David Neres, artilheiro no Ajax

©DIVULGAÇÃO

Campeão de três das últimas quatro temporadas, o PSV volta a entrar no Campeonato Holandês como grande favorito. Mesmo sem o técnico Philip Cocu (agora no Fenerbahçe-TUR), o time de Eindhoven, treinado agora pelo ex-volante Mark Van Bommel, tem como destaque o atacante mexicano Hirvin Lozano. O Ajax, dos atacantes Huntelaar e David Neres (que marcou 14 gols na última temporada) e que tem ainda Blind (ex-Manchester United) e Tagliafico (ex-Independiente), vem como principal rival do PSV Eindhoven. O Feyenoord, do veterano Van Persie, e o AZ Alkmaar, terceiro na última edição, correm por fora na disputa pelo título.

CAMPEONATO TURCO

EQUILÍBRIO E VELHOS CONHECIDOS

Com pelo menos quatro fortes concorrentes ao título, Liga Turca conta com estrelas mundiais

SPOR TOTO SUPER LEAGUE

De 10/8/2018 a 26/5/2019
18 clubes

VAGAS
1º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
2º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
3º - Liga Europa (fase de grupos)
4º - Liga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO
16º, 17º e 18º - Rebaixados

TEMPORADA 2017/18
Campeão Galatasaray
Artilheiro Bafétimbi Gomis (Galatasaray), 20 gols
Média de gols 2,84
Subiram Caykur Rizespor, Ankaragucu e Erzurum
Caíram Karabukspor, Gelçlerbirligu e Osmanlispor

Robinho, lembra dele? Está dando suas pedaladas na Turquia

© DIVULGAÇÃO

Campeonato de segundo escalão na Europa, a Liga Turca chega com jogadores de bagagem mundial. No Galatasaray, estão Muslera, Nagatomo e os brasileiros Maicon (zagueiro), Mariano (lateral direito) e Fernando (volante, ex-City). O Fenerbahçe vem com Soldado, Valbuena, Isla e o técnico Cocu. No Besiktas, estão o goleiro Karius, o lateral Adriano, os zagueiros Pepe e Vida e os atacantes Vágner Love e Ricardo Quaresma. Já no Basaksehir, destaque para os veteranos Márcio Mossoró, Adebayor e Emre Belozoglu. Robinho, David Braz e Douglas (Sivasspor), Asamoah Gyan (Kayserispor) são outros destaques do campeonato.

CAMPEONATO UCRANIANO

NOVOS BRASILEIROS AGITAM DUELO SHAKHTAR x DYNAMO

Disputa entre os únicos vencedores dos últimos 25 anos será equilibrada mais uma vez

PRIMEIRA LIGA

De 22/7/2018 a 25/5/2019
12 clubes

VAGAS
1º - Liga dos Campeões (fase de grupos)
2º - Liga dos Campeões (fase preliminar)
3º - Liga Europa (fase de grupos)
4º e 5º - Liga Europa (fase preliminar)

REBAIXAMENTO
11º e 12º - Rebaixados

TELEVISÃO
Não tem

TEMPORADA 2016/17
Campeão Shakhtar Donetsk
Artilheiro Facundo Ferreyra (Shakhtar Donetsk), 21 gols
Média de gols 2,29
Subiram Arsenal Kiev, Poltava e Desna Chernihiv
Caíram Stal, Chornomorets e Zirka

Tchê Tche recém chegou ao Dynamo Kiev

©DIVULGAÇÃO

Desde 1993, apenas Dynamo Kiev e Shakhtar Donetsk venceram o Campeonato Ucraniano (15 a 11 em títulos). O Shakhtar, atual bicampeão, é dirigido pelo técnico português e conta com com dez brasileiros no elenco: Ismailly, Alan Patrick, Dentinho, Taison, Marlos (que joga da seleção ucraniana), além dos recém-contratados Maycon (ex-Corinthians), Wellington Nem e Marquinhos Cipriano (ex-São Paulo), Fernando (ex-Palmeiras) e Júnior Moraes, que veio do rival Dynamo. Já o time de Kiev tem como novidades Tchê Tchê (ex-Palmeiras), Sidcley (ex-Corinthians) e Vítor Bueno (ex-Santos).

O JOGO ESTÁ MAIS EQUILIBRADO NA CHAMPIONS LEAGUE

Com a ida de Cristiano Ronaldo para a Juventus, Liga dos Campeões tem favoritos em pé de igualdade para essa edição 2018/19

Atual tricampeão da Liga dos Campeões, o Real Madrid de Cristiano Ronaldo, Modric, Marcelo e cia, dirigido pelo técnico Zidane foi imbatível nas últimas edições, relembrando o time de Di Stéfano, pentacampeão da Europa no final da década de 1950. Com a saída do técnico Zidane e de CR7, artilheiro das últimas seis Champions e maior artilheiro da competição, o Real voltou a ser "apenas" um favorito. Prova disso foi a derrota para o rival Atlético de Madri na final da Supercopa Europeia por 4 a 2. Bom para o torneio, que deverá ter uma disputa mais equilibrada para ver quem chega à grande final no estádio Wanda Metropolitano, em Madri, no dia 1 de junho de 2019. E candidatos não faltam. Da Espanha, são três: Real Madrid, claro, Barcelona, de Messi, Luis Suárez e Philippe Coutinho, e o forte Atlético de Madri, do técnico Simeone e dos atacantes Griezmann e Diego Costa. Na Itália, a Juventus, heptacampeã italiana e de Cristiano Ronaldo e Mandzukic, é a maior favorita. Na Alemanha, o Bayern Munique, hexacampeão nacional e com sua legião de craques vem mais uma vez pronto para brigar pelo título europeu. Na França, o emergente PSG, de Neymar, Buffon, Mbappé e Cavani, segue com seu sonho de conquistar pela primeira vez a Champions. Já na Inglaterra, que vem com quatro potências, dois pelo menos aparecem como grandes favoritos: o Manchester City, do técnico Guardiola e Gabriel Jesus, Agüero e De Bruyne, e o Liverpool, atual vice-campeão europeu, com seu poderoso ataque formado por Salah, Roberto Firmino e Mané. De cara, são oito favoritos entre os 32 da fase de grupos, que conta ainda com fortes candidatos a surpresas, como Borussia Dortmund, Tottenham, Napoli, Roma e o Manchester United, de José Mourinho, Pogba e Lukaku. Correndo por fora, há ainda azarões que podem pintar nas oitavas, como Monaco, Inter de Milão, Porto e Shakhtar.

CHAMPIONS LEAGUE

De 26/6/2018 a 1/6/2019
79 clubes
(32 na fase de grupos)

TEMPORADA 2017/18

Campeão Real Madrid
Artilheiro Cristiano Ronaldo (Real Madrid), 15 gols
Média de gols 3,21
Média de público 46 573

O Real Madrid continua favorito, mas a disputa está mais equilibrada com o reforço de Cristiano Ronaldo para a Juventus, o reequilíbrio do Barcelona e a chegada de Buffon ao PSG

© BESTPHOTO

© BESTPHOTO

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPOS DA LIGA DOS CAMPEÕES 2018/19

GRUPO A

Atlético de Madri (ESP)

Borussia Dortmund (ALE)

Monaco (FRA)

Brugge (BEL)

GRUPO B

Barcelona (ESP)

Tottenham (ING)

PSV Eindhoven (HOL)

Internazionale (ITA)

GRUPO C

Bayern Munique (ALE)

Benfica (POR)

Ajax (HOL)

AEK Atenas (GRE)

GRUPO D

Manchester City (ING)

Shakhtar Donetsk (UCR)

Lyon (FRA)

Hoffenheim (ALE)

GRUPO E

PSG (FRA)

Napoli (ITA)

Liverpool (ING)

Estrela Vermelha (SER)

GRUPO F

Lokomotiv Moscou (RUS)

Porto (POR)

Schalke 04 (ALE)

Galatasaray (TUR)

GRUPO G

Real Madrid (ESP)

Roma (ITA)

CSKA Moscou (RUS)

Viktoria Pilsen (TCH)

GRUPO H

Juventus (ITA)

Manchester United (ING)

Valencia (ESP)

Young Boys (SUI)

RECORDES

Mais jogos
167
Casillas (ESP)

Brasileiro com mais jogos
120
Roberto Carlos

Técnico que mais treinou
206 Jogos
Alex Ferguson (ESC)

Jogador com mais títulos
6 títulos
Gento López (ESP) com o Real Madrid (1956, 57, 58, 59, 60 e 66)

Técnico que mais conquistou títulos
3 títulos
Carlo Ancelotti, com o Milan-ITA (2003 e 2007) e Real Madrid (2014)
Bob Paisley, com Liverpool (ING) em 1977, 1978 e 1981
Zidane, com o Real Madrid (ESP), em 2016, 2017 e 2018

QUEM MAIS VENCEU A CHAMPIONS LEAGUE

13 **Real Madrid (ESP)** 1956, 57, 58, 59, 60, 66, 98, 2000, 02, 14, 16, 17 e 18

7 **Milan (ITA)**1963, 69, 89, 90, 94, 2003 e 07

5 **Barcelona (ESP)**1992 e 2006, 09, 11 e 15
Bayern Munique (ALE) 1974, 75, 76, 01 e 13
Liverpool (ING)1977, 78, 81, 84 e 2005

4 **Ajax (HOL)** 1971, 72, 73 e 95

3 **Internazionale (ITA)** 1964, 65 e 2010
Manchester United (ING) 1968, 99 e 08

2 **Benfica (POR)** 1961 e 62
Juventus (ITA) 1985 e 96
Nottingham Forest (ING) 1979 e 80
Porto (POR) 1987 e 2004

1 **Aston Villa (ING)** 1982
Borussia Dortmund (ALE) 1997
Celtic (ESC) 1967
Chelsea (ING) 2012
Estrela Vermelha (SER) 1991
Feyenoord (HOL) 1970
Hamburgo (ALE) 1983
Olympique de Marselha (FRA) 1993
PSV Eindhoven (HOL) 1988
Steaua Bucureste (ROM) 1986

O Real Madrid campeão de 1956

CAMPEÕES INVICTOS

Liverpool-ING
1981 e 1984

Milan-ITA
1989 e 1994

Ajax-HOL
1972 e 1995

Man. United-ING
1999 e 2008

Internazionale-ITA
1964

Nottingham Forest-ING
1979

Estrela Vermelha-SER
1991

Ol. de Marselha-FRA
1993

Barcelona-ESP
2006

Casillas: recordista com 167 jogos na Champions

Brasileiros que já foram artilheiros

Jogador	Temp.	Clube	Gols
Mazzola	1962-63	Milan (ITA)	14
Romário	1989-90	PSV Eindhoven (HOL)	6
Romário	1992-93	Barcelona (ESP)	7
Rivaldo	1999-00	Barcelona (ESP)	10
Jardel	1999-00	Porto (POR)	10
Kaká	2006-07	Milan (ITA)	10
Neymar	2014-15	Barcelona (ESP)	10

Maiores artilheiros*

	Jog.	Gols	Período
1º	Cristiano Ronaldo (POR)	120	2003-2018
2º	Messi (ARG)	100	2004-2018
3º	Raúl (ESP)	71	1995-2011
4º	Benzema (FRA)	56	2005-2018
	Van Nistelrooy (HOL)	56	1999-2010
6º	Henry (FRA)	50	1998-2010
8º	Di Stéfano (ESP)	49	1956-1964
8º	Ibrahimovic (SUE)	48	2002-2018
	Shevchenko (UCR)	48	1993-2010
10º	Eusébio (POR)	46	1962-1974
	Filippo Inzaghi (ITA)	46	1998-2011

* SEM CONTAR GOLS PELAS FASES PRELIMINARES.

Brasileiros que mais marcaram*

	Jog.	Gols	Período
1º	Kaká	30	2003-2013
2º	Rivaldo	27	1998-2009
	Neymar	27	2013-2018
4º	Jardel	25	1997-2001
5º	Élber	24	1998-2004
	Mazzola	24	1960-1974
7º	Luiz Adriano	21	2008-2018
8º	J. Pernambucano	18	2003-2009
	R. Gaúcho	18	2004-2010
9º	Hulk	17	2008-2016
9º	Romário	16	1989-1995
	Willian	16	2007-2018

* SEM CONTAR GOLS PELAS FASES PRELIMINARES.

CHANCE DE REDENÇÃO PARA OS GRANDES

Torneio com menos pompa, Liga Europa tem sido ótima alternativa para quem visa voltar à Champions em breve

Que a Liga Europa não carrega o charme, o prestígio e a grana da Liga dos Campeões, todos sabem. Mas o torneio, a cada ano que passa, se torna uma ótima alternativa. Principalmente àqueles que tiveram temporadas decepcionantes e sonham em voltar logo à Champions League e com chance de desempenhar um bom papel. Em 2016, o Liverpool, de Klopp chegou à final (acabou derrotado pelo Sevilla) e teve um ótimo laboratório para a Champions, onde, na última edição, voltou a ser finalista. Em 2017, o Manchester United, do técnico José Mourinho, aproveitou para celebrar um título importante numa temporada ruim na Premier League. Já na última edição, o Atlético de Madri, eliminado precocemente da fase de grupos da Liga dos Campeões, levou o título pela terceira vez desde 2010.

Para essa atual edição três fortes times têm a chance de se redimirem da temporada ruim que fizeram em 2017/18: Milan, Chelsea e Arsenal. Da Espanha, o Sevilla, tricampeão em 2014/15/16 da Liga Europa e o maior campeão do torneio com cinco conquistas, é outro que entra na disputa com boas chances de novamente brigar pelo título. Num segundo escalão, figuram times que podem ir longe na Liga Europa: Bayer Leverkusen-ALE, Zenit-RUS, Fenerbahçe-TUR, Sporting-POR, Villarreal-ESP, Lazio-ITA, Besiktas-TUR, Olympique de Marselha-FRA e Dynamo Kiev-UCR. Vale lembrar além dos campeões e vices dos 12 grupos dessa primeira fase, mais oito times eliminados da Champions League entram no mata-mata, em fevereiro de 2019. A final do torneio está marcada para o dia 29 de maio, em Baku, no Azerbaijão.

Atletico de Madri: atual campeão da Liga Europa

© DIVULGAÇÃO

EUROPA LEAGUE

De 26/6/2018 a 29/5/2019
188 clubes
(48 na fase de grupos)

TEMPORADA 2017/18

Campeão
Atlético de Madri-ESP
Artilheiros
Aduriz (Athletic Bilbao-ESP) e Immobile (Lazio), 8 gols
Média de gols 2,71
Média de público 22 174

2º PRÊMIO SEFEL DE LOTERIAS

Concurso de Monografia 2018

TEMA

A Regulação de Loterias no Brasil e Aspectos de Responsabilidade Social Corporativa das Loterias

Inscrições e envio das Monografias até 22/10/2018

Acesse o QR code acima para mais informações

PREMIAÇÃO

- 1º colocado → R$ 40.000,00
- 2º colocado → R$ 20.000,00
- 3º colocado → R$ 10.000,00

Informações: (61) 3412-6286 e 3799-8129
premio-sefel@fazenda.gov.br

Regulamento | www.esaf.fazenda.gov.br

Realização:

Idealização:

Patrocínio: